

A ABOLIÇÃO DA PENA DE MORTE E OS ESPÍRITAS NA FRANÇA O FIM DA GUILHOTINA

Paris (Agosto - correspondência especial para **Folha Espírita**).

A guilhotina está no fim, após quase 200 anos de uso.

A França é um dos poucos países da Europa Ocidental onde a pena de morte ainda é aplicada.

O Governo de Fran-

çois Mitterrand, como fôra prometido durante a campanha presidencial, enviará brevemente ao Parlamento francês o projeto de abolição da pena de morte que aqui era executada com o uso da guilhotina.

Cabe, atualmente, ao Presidente da República Francesa, através

de um ato de **graça** deixar de autorizar a execução do condenado à morte.

O Presidente Mitterrand julga um abuso que se dê a um cidadão - mesmo sendo o Presidente da República - de decidir da vida ou da morte de um outro.

Os espíritas são

contra a pena de morte por princípio e não apenas porque os erros judiciários são numerosos, com réus que após 2, 10, 20 anos de prisão teem reconhecida sua inocência.

Allan Kardec na **Revue Spirite**, editada exatamente aqui em Paris,

(Nºs 760-761), ainda no século passado, observava: "A pena de morte desaparecerá e sua supressão marcará um progresso. Existem outros meios de defender a sociedade sem matar um criminoso ao qual se fecha a porta do arrependimento".

Portugal aboliu a pena de morte em 1867; a Holanda em 1870; a Dinamarca em 1930; a Itália em 1944; a Alemanha em 1949; a Espanha em 1978, quando condenou definitivamente o "garrote vil", instrumento que rompia lentamente a espinha do condenado.

BEZERRA DE MENEZES: 150 ANOS

programação

O Brasil comemora dia 29 de agosto próximo, o sesquicentário de nascimento de Bezerra de Menezes, o grande vulto do Espiritismo brasileiro e que durante três décadas exerceu a representação parlamentar.

A Câmara dos Deputados em Brasília, aprovou por unanimidade, requerimento do nosso companheiro Freitas Nobre, atualmente Vice-Presidente daquele órgão legislativo, autorizando realização de sessão especial em homenagem a Bezerra de Menezes.

A Federação Espírita do Estado de São Paulo, que tem Bezerra de Menezes co-

mo seu patrono espiritual, organizou um programa para homenageá-lo, durante todo o mês de agosto. Todos os programas serão realizados aos sábados, às 20 horas. Dia 1º, além do programa artístico (Romeu Cury e Marília Siegel), será projetado o filme «A vida e a obra de Adolfo Bezerra de Menezes», com a participação especial de Dionísio Azevedo e direção de Aziz Cury; dia 8, parte artística com o coral Carlos Gomes, direção de Henriqueta Moreira, sendo conferencista Newton Boechat; dia 15, parte artística com Assunção de Luca e Danilo Zanetti, sendo conferencista Jorge Andréa; dia 22,

parte artística com José Francisco, sendo conferencista Freitas Nobre; dia 29, parte artística com o coral Carlos Gomes, direção de Henriqueta Moreira, sendo conferencista Martins Peralva.

A **União das Sociedades Espíritas (USE)**, preparou sua homenagem a Bezerra de Menezes para o dia 27, às 20 horas, no Salão da Casa de Portugal, estando a palestra a cargo de Freitas Nobre.

Folha Espírita divulgará, em seu próximo número, amplo material sobre Bezerra de Menezes, especialmente parte das conferências realizadas na FEESP, na USE e na Câmara Federal.

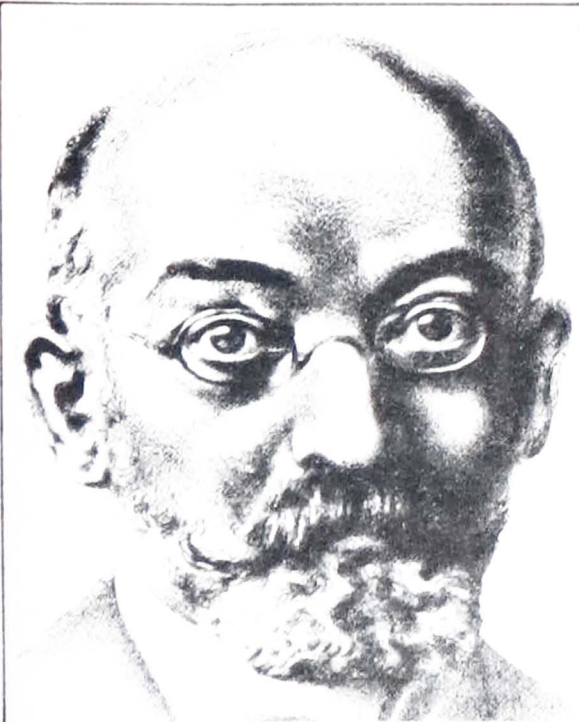
(outros textos pg. 3)



Bezerra de Menezes

BRASÍLIA: O SUCESSO INTERNACIONAL DO ESPERANTO

Texto de Walter Francini



ZAMENHOF criou um instrumento universal de comunicação com o Esperanto

Realizou-se em Brasília, de 25 de julho a 1 de agosto, o 66º Congresso Universal de Esperanto, o primeiro a acontecer na América do Sul. Inscreveram-se mais de mil e quinhentos adeptos de muitos países.

o § 0

No dia 25 de julho ocorreu o lançamento do selo postal comemorativo do evento, no Centro de Convenções de Brasília. No dia 26 aconteceu a inauguração solene do certame nas dependências do Congresso Nacional, ocasião em que se deu a tradicional chamada dos representantes de cada país para uma rápida saudação aos presentes. Ainda no dia 26, no Teatro

da cidade, desenvolveu-se a também tradicional Noite Internacional de Arte, com a apresentação de números artísticos e folclóricos das mais variadas procedências, em versão esperanta.

o § 0

O tema do Congresso foi: "Culturas e línguas: pontes e barreiras", tendo sido desenvolvidas em três preleções seguidas de debates, a primeira pelo prof. Sylla Chaves, do Rio de Janeiro; a segunda pelo Sr. Balduar Ragnars-son, da Islândia; e a terceira pelo Prof. Humphrey Tonkin, inglês radicado nos Estados Unidos.

No dia 30 de julho a FEB lançou o livro "O Céu e o Inferno", de Allan

Kardec, em tradução esperanta de A.K. Afonso Costa e Benedito Silva. Presidiu a cerimônia o sr. Afonso B. G. Soares, nome bastante conhecido aos leitores de "Reformador", pela divulgação permanente que ele faz do idioma da Fraternidade no órgão da FEB.

o § 0

Outras atrações do Congresso Universal foram a Universidade Internacional, o debate entre os jovens sobre tema da atualidade, a auto-apresentação de poetas que compõem em Esperanto, os grupos de conversação para principiantes, encontros vários (filatelistas, matemáticos, esportistas, feminino, ferroviários, rádio-amadores, enxadristas, postalistas e outros). Mas a maior atração mesmo foi o próprio Congresso, isto é, o privilégio de participar com mais de mil pessoas de muitos países em atividades culturais e recreativas, utilizando apenas a língua internacional neutra Esperanto.

o § 0

Participaram do Congresso Universal numerosos funcionários públicos federais da administração direta e das autarquias, beneficiados pela dispensa do ponto, conforme Ato do Ministro Chefe do Gabinete Civil, publicado no Diário Oficial da União, Seção II, de 12 de maio de 1981.

Também funcionários do Estado da Bahia foram beneficiados por medida semelhante adotada pelo governador daquele Estado e publicada no Diário Oficial da Bahia de 22 de maio de 1981.

o § 0

O 67º Congresso Universal de Esperanto realizou-se em Antuérpia (Bélgica), em 1982.

FUMO: A MAIOR CAUSA DO CÂNCER

Segundo pesquisa recém-concluída pela Organização Mundial de Saúde, em todo o mundo, o fumo é a principal causa do câncer.

Essa pesquisa, segundo o Professor Jan Stjernsward, concluiu que nos Estados Unidos, por exemplo, 30% dos casos de câncer poderiam ser evitados se as pessoas deixassem de fumar.

O Professor Stjernsward, diretor do Departamento de Cancerologia da Organização Mundial de Saúde, veio ao Brasil colaborar na instalação do Instituto Mucio de Ataide de Combate ao Câncer.

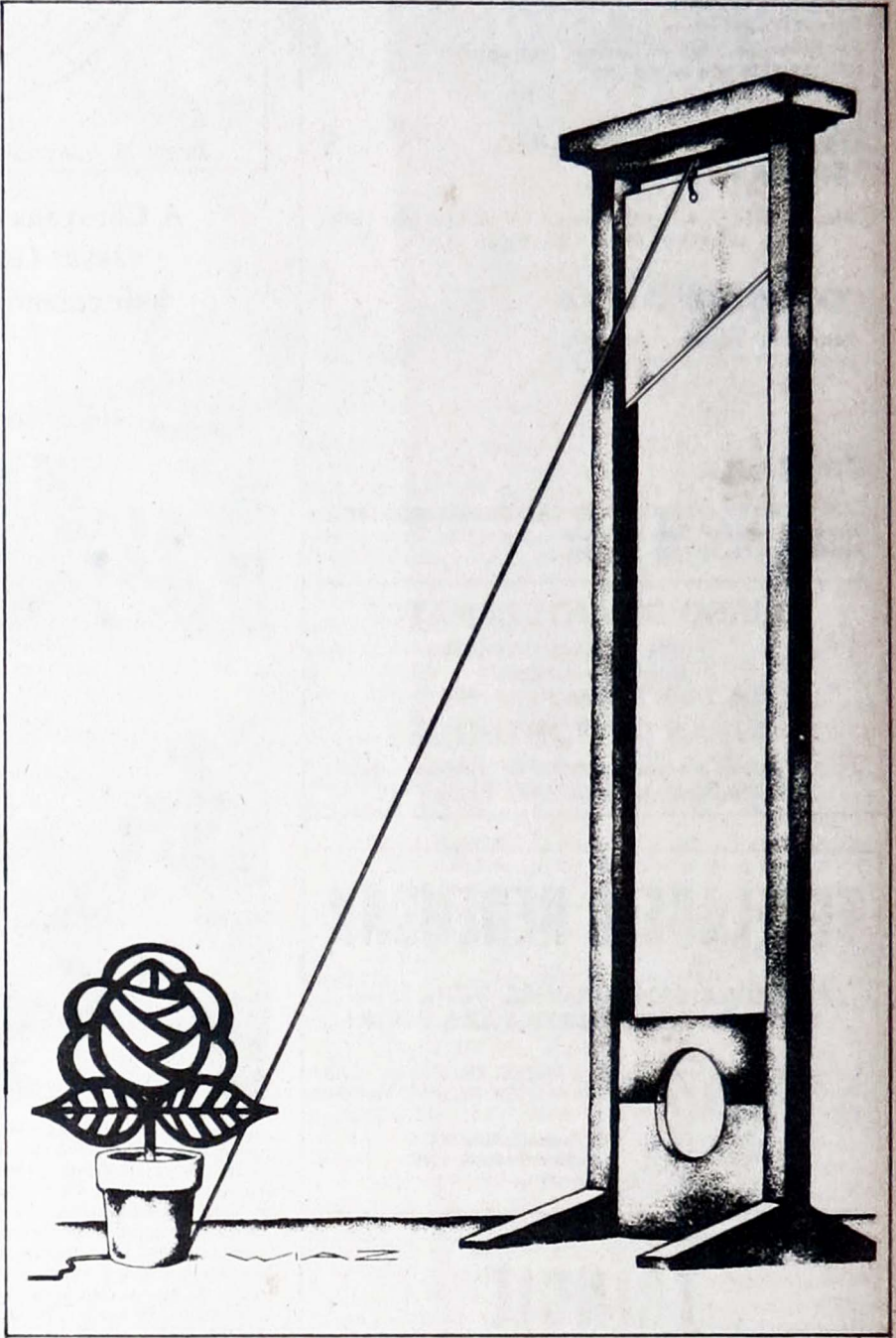
Na sua opinião, é essencial alertar as pessoas para a importância da prevenção, «já que 1/3 dos casos de câncer podem ser evitados, enquanto outro terço é curável». Mesmo assim, por falta de informações, a maioria desses pacientes não recebe tratamento adequado, sofrendo desnecessariamente.

E prosseguiu: «Uma boa maneira de prevenir-se o câncer seria mudar o comportamento humano. O fumo, por exemplo, pode provocar câncer na boca, laringe, pulmões e até mesmo na bexiga. O câncer uterino, de grande incidência em todo o mundo, também poderia ser evitado se houvesse menos promiscuidade sexual e maior difusão de hábitos higiênicos, em determinados setores da sociedade.

Muitas vezes, o uso de água e sabão, é mais útil do que qualquer tratamento terapêutico posterior. «disse o professor». «O câncer do intestino também pode ser prevenido, pois está ligado a padrões de nutrição. A ingestão de mais legumes, menos gorduras e mais vegetais fibrosos é uma boa forma de prevenção».

O dr. Jan Stjernsward desmentiu a versão de que a incidência de câncer é maior em países industrializados. Segundo ele, isso é um mito, pois a doença existe em todo o mundo, e até nas comunidades indígenas da África é grande o número de cancerosos.

Em todo o mundo, segundo a pesquisa da OMS, o câncer é a terceira causa de mortes e o fumo é o maior responsável pelo câncer. A primeira são acidentes em geral e a segunda, doenças cardiovasculares. Por isso, a OMS tem, entre suas metas, além da prevenção, a terapia do câncer.



A flor - símbolo da campanha de François Mitterrand - segura a lâmina da guilhotina. (Ilustração da revista L'EXPRESS, de Paris)

A GENTE MORRE... E DEPOIS? (V)

EXISTIRIA UM SUPORTE ESTRUTURAL PARA O ORGANIZADOR BIOLÓGICO?

O materialismo mecanicista procura reduzir todos os fenômenos do corpo e da mente a processos exclusivamente fisiológicos. Entretanto, certos fenômenos apontam para uma interpretação mais ampla dos processos biológicos. Em experimentos rigorosamente controlados, foi evidenciada a presença de um *corpo sutil* portador da consciência, projetado à distância, fora do corpo físico do paciente. Seria aquele *corpo sutil* um suporte estrutural do organizador biológico?

Leia nas págs. 4 e 5 o artigo EXISTIRIA UM SUPORTE ESTRUTURAL PARA O ORGANIZADOR BIOLÓGICO? que K.W. Goldstein escreveu especialmente para os leitores da Folha Espírita.



Appollo
1/21-6-81

INDICADOR PROFISSIONAL

ADVOGADO
Dr. CID DINIZ
 Causas Trabalhistas
 Av. Ipiranga, 1147 - 4º andar - conjunto 43
 Tel: 229-3110 São Paulo - SP

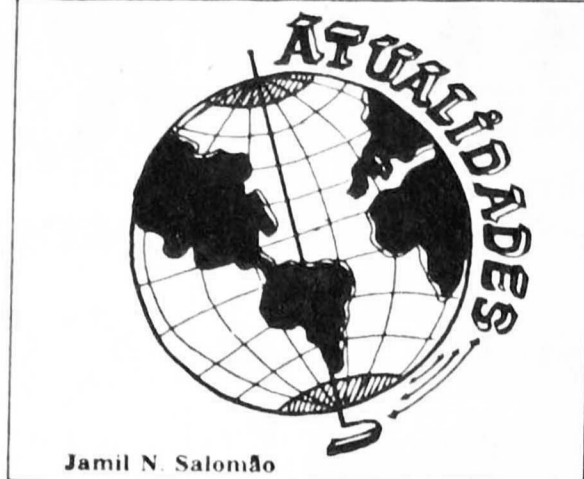
LIVRARIA E PAPELARIA ESPERANTO LTDA.
 Rua Fâustolo, 124 (Água Branca), tel. 62-1183 (das 15h00 às 19h30) - 05041 - São Paulo - SP

FOTO STUDIO PIVA
 Matriz: Rua Vergueiro, 2149/2157
 Telefone: 71-9740 S. PAULO

CRUZAMA
CORRETAGEM E ADMINISTRAÇÃO DE SEGUROS LTDA.
 Rua Sete de Abril, 386 - 14º andar
 Fones: 35-1612 - 35-1747 - 329-5311

CURSO DE ARTEZANATO
 Vitral - Pintura em espelho
 Bonecas - cortiça
 Tel. 210-1675 - São Paulo - S.P.

AULAS DE PORTUGUÊS
 1º. e 2º. graus acompanhamento de alunos pré-escola
 Tel. 210-7066 - (à noite) - São Paulo - SP.



Jamil N. Salomão

A Caravana da Fraternidade «Jesus Gonçalves» e os hansenianos abandonados
 Texto de Walter R. Venâncio



Com grande alegria e emoção a Sociedade Espírita «Caravana da Fraternidade Jesus Gonçalves» - SP que fez realizar o Natal dos hansenianos e seus filhos pela segunda vez no sudoeste mineiro abrangendo as cidades de Jacuí, Itamogi, Fortaleza de Minas, São Sebastião do Paraíso, Passos e Altinópolis, em 1980, prepara-se para repetir a iniciativa este ano.

Através de uma campanha bem sucedida, conseguiu-se arrecadar gêneros alimentícios, roupas, brinquedos e doces que foram enviados mediante três transportadoras, dois meses antes de sua realização. Nas cidades mineiras também houve campanhas e o que foi conseguido deu para a realização da festa de 1980.

Em Fortaleza de Minas, contamos com a colaboração do Prefeito Sr. Luiz do Prado, que hipotecou solidariedade ao trabalho da Caravana, bem como de um representante da Igreja Presbiteriana local, sendo possível chegar até onde vivem os hansenianos, nos arredores da cidade. Esta tarefa esteve a cargo da Senhorita Romilda e de Dna Cláudia.

Em São Sebastião do Paraíso, os hansenianos itinerantes também foram assistidos, bem como os residentes nas cercanias da cidade.

Itamogi e Jacuí, contou com a colaboração de confrades das cidades sob a direção do tenente Paulo.

Passos promoveu o Natal nas dependências do Centro Espírita Carítas na parte da manhã, com distribuição de doces, sanduíches, refrescos, brinquedos a toda a petizada (600 crianças).

As 12:00 horas, almoço de confraternização entre os caravaneiros, confrades de Passos e hansenianos (os espíritos da localidade já começaram a aceitar o relacionamento com os hansenianos). Durante o agape a Rádio de Passos transmitiu aos ouvintes esses acontecimentos e entrevistou o responsável pela Caravana, Sr. Walter R. Venâncio. Foram momentos de muita alegria. A tarde, foram distribuídos as feiras através de todos os participantes aos hansenianos do Patrimônio (favela onde vivem os mesmos nas margens da cidade), com visitações e passes.

Altinópolis também foi alcançada pelo espírito de Natal com a cooperação dos Srs. Orlando José de Carvalho e Venâncio de Castro, que fizeram a distribuição aos hansenianos e seus filhos da região em estado de abandono.

A caravana que partiu de São Paulo, auxiliou e empacotou as mercadorias, promovendo três palestras a saber:

São Sebastião do Paraíso - MG às 12:00 hs, no Centro Espírita Deus, Amor e Caridade, sendo oradora a Profª Ligia de Moraes Zanini.

A parte artística esteve a cargo de Dna Maria da Conceição.

Em Passos - MG, no Centro Espírita Carítas, o orador foi o Professor Cirso Santiago.

Em São Sebastião do Paraíso com a participação de todos os caravaneiros e demais confrades que colaboraram na grandiosa tarefa, promoveu-se o encerramento da Jornada no C.E. DEUS, AMOR E CARIDADE. A oradora foi a Profª Ligia de Moraes Zanini, ficando a parte artística a cargo de Dna Maria da Conceição.

Considerações a respeito do Natal dos hansenianos foram feitas pelos representantes das instituições espíritas de outras localidades que enalteciram os esforços da Caravana da Fraternidade em favor da solução dos problemas sociais que envolvem os hansenianos. Em seguida, Walter R. Venâncio solicitou a opinião de cada um para a inspiração que tivera no decorrer

ASSOCIAÇÃO MÉDICO ESPÍRITA DO ESTADO DE SÃO PAULO

A AMESP está programando novo curso de **ANÁLISE TRANSACIONAL** pelo Dr. Alberto Lyra, psiquiatra e analista transacional, para o período de 12 de setembro a 31 de outubro, aos sábados das 10 às 12 horas, à Rua Maestro Cardim 887, 1º andar. Vagas limitadas. Maiores informações aos sábados, das 9 às 10 horas no local acima.

das atividades para que seja criado o ANO INTERNACIONAL DO HANSENIANO. A ideia causou admiração geral, face a envergadura de tal empreendimento que por sinal recebeu o apoio unânime.

Assegurou o mesmo que iria apresentar a ideia à Diretoria da Caravana e que sendo aprovada, voltaria a dar notícias sobre o seu andamento.

Página Mediúnica: Fez-se presente a espiritualidade, agradecendo os esforços empregados

Allan Kardec e Bezerra de Menezes em Americana

O Dr. Waldemar Tebaldi, Prefeito Municipal de Americana, através do Decreto 1410, de 26 de Junho de 1981, homenageou os insignes benfeitores, Allan Kardec e Bezerra de Menezes, dando a duas novas praças os seus nomes.

A praça que receberá o nome de Allan Kardec, localizar-se-á defronte ao Sanatório Espírita de Americana (SEARA), e estará concluída até o final do corrente ano.

Quanto à Praça Bezerra de Menezes, ficará também próxima ao Hospital Municipal de Americana, e deverá estar concluída nos próximos 2 meses.

Com grande alegria fazemos esse registro, pois a família espírita comemora este ano o sesquicentário de nascimento de Bezerra de Menezes.

II ENCONTRO COM A CULTURA ESPÍRITA

Sob o patrocínio da *Folha Espírita*, será realizado, nesta Capital, o II ENCONTRO COM A CULTURA ESPÍRITA.

Trata-se de um ciclo de conferências que contará com a presença dos seguintes companheiros:

Dia 12 de setembro: Nancy Pullman Di Girolamo (S. Paulo), que tratará de assunto ligado ao excepcional.

Dia 19 de setembro: Newton Boechat (Rio de Janeiro), discorrerá sobre «A verdade e o Homem» (aspecto filosófico)

Dia 26 de setembro: Gilberto Campista Guarino (Rio de Janeiro) que terá como tema «A reencarnação da morte» (aspecto científico)

Dia 3 de outubro: Dr. Jorge Andréa (Rio de Janeiro) que cuidará de tema ligado à genética (aspecto científico).

Todas as conferências serão proferidas aos sábados, às 20 horas, em local que será posteriormente indicado.

Após cada exposição a assistência poderá participar através da formulação de perguntas aos conferencistas.

MENESTREL FESTIVAL DE JOVENS

Na manhã de 28 de junho último foi lançado o I Festival Anual de Crianças das Mocidades Espíritas da Quinta UDE - MENESTREL - sob patrocínio da Quinta UDE - Pinheiros.

O acontecimento teve lugar no INSTITUTO ESPÍRITA DE EDUCAÇÃO e o festival será levado a efeito nos dias 26 (sábado) e 27 (domingo) de setembro próximo no majestoso átrio do mesmo INSTITUTO ESPÍRITA DE EDUCAÇÃO, rua Leopoldo Couto de Magalhães Júnior 695, Itaim, das 14 às 18 horas. Serão concedidos Troféus, Medalhas e Menções Honorosas. Inscreva-se mandando sua composição em fita cassete para Quinta UDE/Rua Padre Pacheco 112/Capital-SP/Vila Sônia/CEP 05627/Informações pelo fone: 815-4528 das 18 às 22 horas. O certame está aberto a qualquer Mocidade de S. Paulo. Garanta sua vaga inscrevendo-se logo!

«Templo Cristão» na Bahia

No dia 19 de julho passado, foi inaugurado em São Desidério, Bahia, o «Templo Cristão Irmã Sheila», sob a direção de D. Zélia Batista de Oliveira, que vem se dedicando às tarefas doutrinárias e assistenciais na Bahia.

TECELAGEM REDENÇÃO

PROMOVE SENSACIONAL VENDA DE TECIDOS DOS TEARES PARA VOCÊ

Tecidos das mais modernas padronagens a preços realmente convidativos. Grande sortimento de tergal, terrilene, malhas e polyster à sua disposição.

NA MOÓCA - Rua Taquari, 822 a 866
 NO TATUAPE - Rua Melo Peixoto, 1305
 (Próximo à Rua Antônio de Barros)

TRINGIL

Poços Artesianos S. A.

Av. Dom Bosco, 311 - fones: 446.4388 - Santo Andre
 telefone: 279.2679 - (recados) - São Paulo

HOMEOPATIA
DR. CELSO PARONI
 C.R.M. 25.851
DR. CID PARONI FILHO
 C.R.M. 31.298
Dra. MARA CYNTHIA MARTINS PARONI
 C.R.M. 29.917

Médicos homeopatas - Clínica Geral - Adultos e Crianças
 Segunda a sexta, das 8 às 12 e das 14 às 18 horas.
 Sábados das 8 às 12 horas.
 Cons. Praça João Mendes, 182 - 5º andar, sala 55
 Marcar hora - fones: 35-1536 e 35-5347

Folha Espírita

MENSÁRIO DA EDITORA JORNALÍSTICA FÊ LTDA.

C.G.C. 44.065.399/0001
 Insc. Mun. 8.113.897.0 - Inscr. Est. 109.282.551
EXPEDIENTE

DIRETORIA
 Freitas Nobre
 Jamil N. Salomão
 Marlene R.S. Nobre
 Paulo Rossi Severino

REDAÇÃO
 Rua Álvares Machado, 22 - 4º andar - Fone: 37.9734 - CEP 01501 - São Paulo - SP

COLABORADORES:
 Hernani Guimarães Andrade, Roque Jacinto, Elsie Dubugras, Wallace Leal Rodrigues, Luiz Carlos Becker, Encarnação Galvez, Maria Júlia Peres, Apolo Oliva Filho, Vera Dubugras, M. B. Tamassia, Neyde Gandolfi Oliva, Nancy Puhlmann Di Girolamo, Otávia Selles, Alba Pereira das Graças, Zilda A. Rossin, Sônia Regina Rinaldi Baseise, Sônia Osório Camargo, Carmem Sylvia Marinho, Zair Cansado, Waldo Vieira, Fernando Worm.

A direção é responsável pelos conceitos emitidos, mesmo em artigos assinados.

Número avulso: Cr\$ 30,00 - Assinatura/colaboração anual: Cr\$ 500,00. - Cheque ou Vale Postal em nome da Editora Jornalística Fê Limitada. Exterior: Cr\$ 1.000,00 ou 10 dólares.

Contabilidade a cargo do: ESCRITÓRIO «ARIETTE» LTDA
 Rua Gravia, 201 - Tel. 275-0273 - São Paulo - SP

VIII SEMANA ESPÍRITA DE GUARULHOS

A UNIME - União Inter Municipal Espírita de Guarulhos, órgão filiado à U.S.E. - União das Sociedades Espíritas do Estado de S. Paulo, promoverá a VIII Semana Espírita de Guarulhos.

O Centro Espírita Jesus é o Caminho, à Avenida Arminha de Lima, 411 - V. Progresso - Guarulhos (Pça. dos Estudantes) Será a sede da Semana que vai de 2ª a sábado, com programa às 20 horas e domingo, quando a Semana será encerrada às 10 horas.

São os seguintes os oradores e os temas: 03/08 - Osvaldo Sibineli - Espiritismo e Psicologia; 04/08 - Ligia Zanini - tema livre; 05/08 - Eduard de Carvalho Monteiro - A Extraordinária Vida de Jesus Gonçalves; 06/08 - Elita Gerardini Naresi - Espiritismo e Família; 07/08 - Wilson Garcia - Mérito e Violência Social; 08/08 - Osvaldo Cordeiro - tema livre e 09/08 - Maria de Fátima Borges - tema livre.

Participação da Mocidade Espírita de Guarulhos e do Coral «Munhoz» de S. Roque.

A MATÉRIA PSI

Pedidos à CASA EDITORA O CLARIM - Rua Rui Barbosa, 1070. CEP: 15990 - Matão, São Paulo.

De Francisco de Assis para você...
 Humberto Leite de Araujo



Torne sua vida melhor conhecendo a história maravilhosa de Francisco de Assis

Prefácio de Geraldo de Aquino e Deolindo Amorim

Você saberá como nasceu a famosa «Prece de S. Francisco de Assis»

A vida romanceada de uma das figuras mais surpreendentes da história da humanidade.

Escreveu Chico Xavier sobre esta obra mediúnica:

Com a ajuda de Humberto Leite Araujo, fiquei muito edificado com a leitura do seu belo livro «Francisco de Assis para você». Encontrei em seu nobre trabalho uma verdadeira bênção de Deus.

Chico Xavier
 Uberaba, 23-5-77

Direitos autorais doados integralmente pelo autor para **ALIANÇA DA FRATERNIDADE e Assistência Cristã Espírita - Paulo de Tarso - Rio de Janeiro.**

PEDIDOS: Cx. Postal 25.034 - CEP 20.670 - RJ - Telex: 208-3966 - 238-5975 (021)
ALIANÇA DA FRATERNIDADE - Rua Paula Brito, 715 CEP 20.541 - Andaraí - RJ.

LIVRO: O MELHOR PRESENTE!

Curso de INICIAÇÃO ESPÍRITA

Compreendendo:

- Curso Básico Espiritismo - Curso Aprendizes do Evangelho - Curso Passes e Irradiações - Curso Expositores - Curso Mediuns.

Início: 08.08.81 das 10,30 às 12,00 horas
 Rua Recife n°s 67/71 - Vila Sacadura Cabral - Santo André
 Duração: 2 1/2 anos

Inscrição: Através do fone: 447.03.11 R-134 D. Edna/Marilena
 Patrocínio: Centro Espírita «OSCAR TOLENTINO LEAL»

Bezerra de Menezes

Pedro Franco Barbosa

Ocorre, dia 29 do sequecentenário de nascimento de Adolfo BEZERRA DE MENEZES Cavalcanti, uma das maiores figuras do Espiritismo. Recordemos, neste artigo, sua vida, sua obra e que todos os conheçam, para admirá-lo e amá-lo, pois, como escreveu Casemiro Cunha:

«Feliz aquele que seguir-lhe os passos, feliz aquele que seguir-lhe o exemplo».

INTRODUÇÃO

Adolfo BEZERRA DE MENEZES Cavalcanti nasceu em Riacho do Sangue, na Fazenda Santa Bárbara, no Ceará, no dia 29 de agosto de 1831 e desencarnou às 11,30 horas do dia 21 de abril de 1900, na Rua Vinte e Quatro de Maio, nº 93, no Riachuelo, Rio de Janeiro, com 69 anos de idade.

Era filho de Antônio Bezerra de Menezes, Oficial de Milícia e de D. Fabiana de Jesus Bezerra de Menezes, que tinham vários filhos, um dos quais, o mais velho, foi o ilustrado Dr. Manoel Soares da Silva Bezerra.

Em 6 de novembro de 1858 casou-se com D. Maria Cândida de Lacerda, que faleceu em 24 de março de 1863, deixando-lhe dois filhos e, em segundas núpcias, com D. Cândida Augusta de Lacerda Machado, em 21 de janeiro de 1865 e de quem teve 7 filhos.

Dele se pode dizer, em resumo, que foi homem sereno e equilibrado, sem deixar de ser enérgico e combativo, honesto e inteiramente desinteressado dos bens materiais; atingia sempre, à força de trabalho e perseverância, os objetivos de sua vida, sempre nobres, sempre superiores.

ESTUDOS, FORMATURA

Em 1838, com 7 anos, frequentava a escola pública de Vila do Frade e em 1842, havendo a família mudado para o Rio Grande do Norte, por motivo de desavenças políticas, matriculou-se nas aulas de latim, na Serra do Martins, em Vila da Maioridade, hoje Cidade da Imperatriz, aulas que frequentou por dois anos, com aproveitamento total, que lhe permitia substituir o professor, em suas faltas.

Com o regresso da família ao Ceará, em 1846, passou a morar em Fortaleza, em cujo Li-

ceu completou brilhantemente os estudos preparatórios, sob os cuidados do irmão mais velho.

Em 5 de fevereiro de 1861, com 19 anos e apenas dezoito mil reis no bolso, veio para o Rio de Janeiro, fixando-se na Corte e conseguindo doutorar-se em Medicina, em 1856, com notas máximas, defendendo, então, a tese «Diagnóstico do Câncer».

Custeava os próprios estudos, lecionando humanidades. Em certa ocasião, conta Leopoldo Cirne, recebe a visita de um homem desconhecido, que contrasta com ele algumas lições de Matemática, para as quais a mãe de Bezerra necessitava, em verdade, e muito, daquele dinheiro que lhe vinha, providencialmente e por modo tão insólito.

O POLÍTICO E O ADMINISTRADOR

Eleito e empossado em 1861 vereador pelo Partido Liberal, representou, com brilho, a Fregeuzia de São Cristóvão, do Município do Rio de Janeiro e, ao ser sua eleição contestada, pelo fato de ser ele médico militar, pelo colega Haddock Lobo, do Partido Conservador, BEZERRA DE MENEZES mostrou, desde logo, as altas qualidades de homem público que havia nele, não computando com certas práticas da política e dos políticos, que não considerava corretas, renunciando ao cargo que ocupava.

Foi processado por não reconhecer a competência do Ministro do Império, para criar regulamentos referentes à repartição municipal do matadouro. Destacou-se sempre pela defesa que fazia dos direitos do Município Neutro.

Em 1864 é eleito por expressiva votação. Não concorreu em 1869, retornando na legislação de 1873/1881. Foi, várias vezes, Presidente da Câmara, interino e efetivo.

Em 1867, elege-se Deputado geral pelo Distrito da Corte, após vitoriosa campanha contra os adversários, o Governo e os próprios Chefes de seu Partido, que o hostilizavam. Na Câmara dos Deputados demonstrou seus dotes de inteligência, bom senso e honestidade, tornando-se conhecido no país por sua oposição ao Ministro Zacarias. Dissolveu a Câmara em 1868, continuou suas lutas pelos ideais do

Partido Liberal, sendo eleito para o período legislativo de 1878/1885.

Como parlamentar, seu trabalho e suas iniciativas foram notáveis, conforme consta dos Anais da Câmara dos Deputados e assinala Freitas Nobre no Volume I da coleção «Bezerra de Menezes», Introdução.

Administrador, não foi menos considerável sua contribuição de Espírito probo e empreendedor. Criou a Companhia da Estrada de Ferro Macaé - Campos, a mais importante da Província, construindo a ferrovia com as maiores dificuldades. Planejou executar a estrada de ferro de Santo Antônio de Pádua, em prosseguimento à anterior, mas não o conseguiu, diante das campanhas que lhe moviam os inimigos políticos.

Em 1872 era um dos diretores da Companhia Arquitetônica, que abriu o «Boulevard 28 de Setembro», em Vila Isabel e foi também Presidente da Companhia de Carris Urbanos de São Cristóvão, em 1875.

Embora tenha ganho dinheiro com a exploração da Estrada de Ferro, não a pode desenvolver como queria e acabou arruinado.

A Sociedade Auxiliadora da Indústria Nacional o teve entre seus membros.

Municipalista ardoroso, vibrante abolicionista, entendia, porém, ser necessário evitar derramamento de sangue na solução do assunto e, assim, escreveu a respeito do livro «A Escravação no Brasil e as medidas que convêm tomar para extingui-la sem dano para a Nação». Deixou, sobre os problemas de seu estado natal a obra «Breves Considerações sobre as Secas do Norte», publicada em 1877.

Em 1885 terminou sua atividade político-administrativa, pois lhe estava reservada, como no caso do professor francês Hippolyte Léon Denizard Rivail, missão muito importante na esfera evolutiva do espírito imortal.

O HOMEM DE LETRAS

Jornalista, escritor, tradutor, BEZERRA DE MENEZES possuía cultura geral ampla e escrita com clareza, elegância, profundidade e riqueza de argumentação.

Combato por natureza, dessempehou com probidade e ânimo resoluto, as tarefas que a vida lhe destinou, tarefas que dele fizeram, sem dúvida, uma das figuras notáveis de seu tempo, embora não tenha aparecido ainda o historiador capaz de ressaltar, em todos os seus ângulos, essa existência fecunda de trabalho, caridade e amor.

Como jornalista, escreveu por muitos anos, com o pseudônimo de MAX, no jornal «O Paiz», de grande circulação e importância na época. Crítico, abaladamente. O Código Criminal, pelas restrições que fazia à prática do Espiritismo, refutando as argumentações do autor o Dr. Antonio Batista Pereira, de quem chegou a afirmar que não conhecia o assunto, estando a serviço de idéias anacrônicas sobre a ciência penal. Outros assuntos mereceram de sua pena a contestação erudita, mas construtiva, como a encíclica papal de Leão XIII sobre o materialismo.

Com outros espíritas da época, como o ilustre dr. Francisco Menezes Dias da Cruz, então Presidente da FEB, encaminhou, contra o citado Código, representação ao Presidente da República e ao próprio Congresso Nacional.

Em carta ao irmão Dr. Manoel Soares da Silva Bezerra, católico ferrenho, inteligente e culto, e que não perdoava a adesão de Bezerra de Menezes ao Espiritismo, produziu estudo profundo dos aspectos religiosos e filosóficos da Doutrina, carta essa publicada pela FEB em livro intitulado «A Doutrina Espírita como Filosofia Teotônica», em 1921.

Romancista, escreveu, dentre outros, o trabalho intitulado «A Casa Assombrada», onde faz a apologia do médico, de que ele era, sem dúvida, protótipo ideal. Deixou inacabado outro, «Casamento e Mortalha», em que volta a apreciar e demonstrar quais as qualidades do bom médico e os deveres de sua sagrada missão.

Foi redator de «A Reforma», órgão do Partido Liberal, a que pertencia, e do jornal «Sentinela da Liberdade».

Deixou outras obras, de cunho literário e doutrinário, pouco conhecidas, como «Casamento e Mortalha», «Pérola Negra», «Lázaro, o Leproso», «História de um Sonho», «EvangELHO do Futuro» e muitos inéditos. A propósito, vale lembrar que sob a orientação do Dr. Freitas Nobre está sendo publicadas as obras completas do Dr. BEZERRA DE MENEZES, inclusive seus notáveis Discursos Parlamentares.

Foi, ainda, membro efetivo da Sociedade Auxiliadora da Indústria Nacional, Membro do Conselho da Sociedade Propagadora das Belas Artes, Membro do Liceu de Artes e Ofícios, Presidente da Sociedade de Beneficência Cearense.

O MÉDICO

BEZERRA DE MENEZES doutorou-se em 1856 pela Faculdade de Medicina, defendendo a tese «Diagnóstico do Câncer».

Em 27 de abril de 1857 candidatou-se a membro titular da Academia Imperial de Medicina, escrevendo a memória «Algumas Considerações sobre o Câncer, encarado pelo lado de seu tratamento», e à vista do parecer do Relator, acadêmico José Pereira Rego, foi eleito e tomou posse em 1 de junho de 1857.

Em 1858 concorreu à vaga de lente-substituto da Seção de Cirurgia da Faculdade de Medicina e, nesse mesmo ano foi nomeado assistente do Cirurgião-Mór de Exército, Manoel Feliciano Pereira de Carvalho.

Redigiu os «Anais Brasilienses de Medicina», tendo sido Membro do Instituto Farmacéutico.

No exercício da Medicina destacou-se por seu preparo e sobretudo por sua extrema bondade no trato com os enfermos, na sua maioria pobres e necessitados, pelo que jamais enriqueceu com a profissão, nem mesmo lhe proporcionando, aliás, como viver dela. Do médico e de sua tarefa na Terra disse ele: «O médico verdadeiro não tem o direito de acabar a refeição, de escolher a hora, de inquirir se é perto ou longe. O que não atende

de por estar com visitas, por ter trabalhado muito e achar-se fatigado, ou por ser alta noite, mau o caminho ou o tempo, ficar longe ou no morro; ou que sobretudo pede um carro a quem não tem com que pagar a receita, ou diz a quem chora à porta que procure outro, esse não é médico, é negociante de medicina, que trabalha para recolher capital e juros dos gastos da formatura» - «Casamento e Mortalha».

Por sua evangélica bondade como facultativo foi cognominado o «Médico dos pobres», desencarnado, continua a tarefa, dispondo de inúmeros outros médicos, também desencarnados, que se empenham em profícuo serviço de assistência, enquanto ele prossegue também influenciando, benéficamente, os médicos-médicos da Terra, como assinala Francisco Thiesen na obra «Allan Kardec», tomo terceiro.

Por falta de espaço deixamos de citar neste artigo os inúmeros fatos que comprovam como BEZERRA DE MENEZES foi desprendido dos bens materiais, a ponto de sacrificar o bem-estar da família. Quem os quiser conhecer, deve ler «Lindos Casos de Bezerra de Menezes», excelente obra de Ramiro Gama.

O ESPÍRITA

A crença espírita estava apenas adormecida em BEZERRA DE MENEZES, como veremos. Até os 18 anos, nascido e criado no seio de família católica praticante, manteve a fé de seus pais.

Já estudando, na Corte, suas idéias começam a mudar e ele só admite a existência da Alma e de Deus, como confessa: «Houve em mim uma perturbação, de que nascera a dúvida. Fiquei mais cético do que cristão - e cristão somente por aqueles dois pontos» - (in REFORMADOR de outubro de 1892).

Entretanto, lia a Bíblia, procurando encontrar uma «crença firmada na razão e na consciência», à que recebia de presente, do Dr. Joaquim Carlos Travassos, em 1875, um exemplar de «O Livro dos Espíritos», que o mesmo acabara de traduzir. Bezerra lê, com sofreguidão, o livro e confessa, depois, que tudo o que nele se continha lhe parecera, desde logo, familiar, como se já conhecesse muito bem o assunto.

BEZERRA, que antes perdera a primeira esposa, agora já convencido da veracidade das idéias espíritas, consulta-se com o médico receitista João Gonçalves do Nascimento, por intermédio do Dr. Maia Lacerda, desconhecido do sensitivo. A receita, descrevendo em termos médicos a doença de BEZERRA, o deixa estupefato, curando-se ele após três meses de tratamento. A esposa de BEZERRA foi também curada, pouco depois, de forma extraordinária.

Firmada sua crença espírita, a ela aderiu publicamente na memorável conferência que pronunciou no dia 16 de agosto de 1886, na rua do mesmo nome, hoje Avenida 13 de Maio, perante mais de 1000 pessoas. O fato, pela posição do conferencista na sociedade e na política, pelo espírito de intolância da época revela, sem nenhuma dúvida, a coragem extraordinária e a convicção plena de BEZERRA DE MENEZES na verdade dos postulados espíritas.

Seu papel no movimento espírita do Brasil foi providencial e lhe valeu, com justiça, o cognome de «Kardec brasileiro»:

a) escreve em REFORMADOR numerosos artigos, de profundo conteúdo doutrinário, versando, sobretudo, temas filosófico-evangélicos;

b) preside a várias instituições espíritas: «Centro da União Espírita do Brasil» (2ª. fase), «Centro da União Espírita de Propaganda no Brasil» (3ª fase);

c) escreve e publica várias obras espíritas: «A Casa Assombrada», romance em parte autobiográfico; «A Loucura sob um Novo Prisma», importante estudo da obsessão, suas causas, seus efeitos, sua cura; «A Doutrina Espírita como Filosofia Teogônica», carta escrita ao irmão mais velho, sobre a fé racionalizada; «Casamento e Mortalha», «Pérola Negra», «Lázaro, o Leproso», «História de um Sonho», «O Evangelho do Futuro», etc.;

d) Presidente da Federação Espírita Brasileira em 1889, quando ali inicia o estudo de «O Livro dos Espíritos»;

e) Vice-Presidente da mesma instituição, em 1890 e 1891;

f) Traduz «Obras Postumas», em 1890;

g) Novamente Presidente da FEB, eleito a 3 de agosto de 1895.

Desde 1891 viviam inúmeros espíritas divergindo entre si, atacando-se mutuamente, desejosos de demonstrar a importância do Espiritismo científico, criando-se, assim verdadeiro elitismo no seio da Doutrina, onde a confusão dominava. A casa espírita «Deus, Cristo e Caridade» passou a denominar-se, orgulhosamente, «Sociedade Acadêmica Deus, Cristo e Caridade», nas mãos do grupo mais atuante. A Federação via agravarem-se, a cada ano, seus problemas de finanças, tornando-se crítica a situação em 1895. Foi então que BEZERRA DE MENEZES, providencialmente e a contra-gosto, assumiu o cargo. Imprimiu, então, orientação evangélica aos trabalhos da FEB, pois assim era recomendado pelo próprio Allan Kardec, em mensagem recebida na Casa Mãe; procurou unificar os espíritas e reiniciou o

AUTOTESTE EVOLUTIVO



A compreensão quanto às possibilidades e necessidades do indivíduo próximo, seja homem ou mulher, jovem ou maduro, revela de fato o nível consciencial exato do espírito. A dificuldade ou facilidade para se ser, ao mesmo tempo, humano e espiritual, no ato de entender o semelhante dá ao próprio interessado a classificação do seu grau nu e cru de evolução. Todo obstáculo que apresentamos para perdoar a alguém igual que, sob o nosso ponto de vista, errou de algum modo para conosco, denota embaraço para a libertação psicológica, revelando que o processo de entendimento recíproco ainda está quente e atuante entre as personalidades em choque, porque quando um não quer, desaparecem os choques entre os dois.

Para a ausência do perdão incondicional não existem razões. Justificativas ou pretextos. É questão de foro íntimo, somente julgável pela consciência na intimidade da caixa craniana. Esse auto-exame intranferível pode e deve ser feito por qualquer um e ninguém, nem segundos, nem terceiros, na verdade, precisarão saber o resultado desse simples, mas efficacíssimo veridito do auto-julgamento sem erro, pedra-de-toque para o auto-conhecimento real.

Dentro das finitas e acanhadas perspectivas exclusivas da vida considerada apenas fisicamente, não raro as complexas conjunturas existenciais surgem embaraçosas para se suportar, ou mais apropriadamente, difíceis de compreender. Contudo, para quem chegou ao limiar das luzes das verdades extrafísicas, os percalços nuanos aparecem diminuídos, esbatidos por entendimentos maiores das leis eternas de causas e efeitos do espírito, minimizados pela boa intenção de quem deseja auto-superar-se no carrello da evolução. Dalí a conclusão que se impõe: o perdão verdadeiro nasce no espírito um pouco

amadurecido, espontaneamente, antes mesmo dos deslizes de outrem, porque já se prevê ou se sabe com antecedência das possibilidades das faltas ou enganos que podem ser cometidos pelo próximo. Tal atitude extingue, igualmente, os desapontamentos abruptos. Isto porque não se pode exigir dos outros aquilo que esteja acima de suas possibilidades, forças ou recursos atuais de experiências evolutivas.

Mágoas e desafeições constituem quistos psicológicos que parasitam a atmosfera mental do indivíduo, poderosas prisões íntimas que inibem a criatividade. Perdoar é libertar e alívio primeiro para quem perdoa. Em quaisquer circunstâncias, significa perda de tempo, oportunidade, saúde e recursos evolutivos manter idéias fixas negativas a respeito de algum assunto, mais ainda no que respeita ao relacionamento com os outros. Há criaturas que se deixam prender a lembranças menos construtivas, tornando-se escravos do passado, com isso tolhendo os próprios passos no presente e obscurecendo o futuro imediato. A mágoa predispõe a cristalização, o perdão dirige-se para o futuro. A falta de perdão em muitas ocasiões transforma-se em psicopatia.

Feliz quem não alimenta nenhum desateto, sob nenhum prisma, em suas emoções e idéias. Agora, neste assunto, surgem dois considerandos importantes que não podem ser esquecidos. Primeiro fato: as desafeições gratuitas ou incompreensões dos outros, às vezes até ignoradas por nós, não fazem mossa em nossa existência e parecem ser fatos que atingem a todas as personalidades, principalmente àquelas que estejam realizando algo de útil. Esses companheiros evolutivos já recebem naturalmente os nossos perdões antecipados. Se somos vítimas sem o saber. A posição da vítima verdadeira, que surgiu sem intenção da personalidade em foco, tor-

na-se nobilitante. Segundo fato: o perdoador não pode fechar os olhos às infrações e débitos coletivos dos semelhantes que cometam deslizes contra o bem estar da coletividade.

As ações deles extrapolam o foro íntimo ou a responsabilidade individual do perdoador e atingem o todo da população. A justiça humana ou nascida na sociedade pode ser falha, tosca ou primitiva, mas é indispensável e, sem ela, seria implantada a anarquia e o caos nas instituições de várias naturezas. O doutor da lei é útil e sempre necessário e existe também, queiramos ou não, como benção para todos dentro do organismo social.

Acima de tudo, no entanto, urge policiar com severa vigilância os nossos próprios sentimentos e opiniões para evitar a falta por não perdoar no âmago de nós mesmos, não apenas através de palavras, sejam faladas ou escritas, mas através de atos concretos inofensíveis e francos. O perdão por palavras é relativíssimo. O perdão genuíno surge da estrutura do espírito e encerra o processo de desentendimento pelo menos para um, pois, na verdade, desvincula o perdoador do liame negativo com o indivíduo perdoado, mesmo quando este ainda não aceita realmente o perdão legítimo que lhe foi dado.

Outro aspecto complexo para se aquilatar com exatidão é saber quem deve perdoar quem. Nem sempre o processo de desentendimento constitui uma dupla de vítimas mútuas. Neste caso também o perdão incondicional soluçiona com facilidade todos os malentendidos porque a não imposição de condições abrangge todas as eventualidades possíveis.

Por todas as razões expostas, o autoteste evolutivo do perdão incondicional não apresenta falhas nem dificuldades e só trará proveito para quem se submeter a ele com sinceridade.

Bezerra de Menezes e a USE

Comemora-se, este ano, no dia 29 de agosto p.f. o sequecentenário de nascimento do Dr. Adolfo Bezerra de Menezes, destacada figura espírita no século passado.

O CONSELHO REGIONAL ESPÍRITA - 29ª. REGIÃO S. PAULO, órgão da USE - União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo, entidade coordenadora e representativa do movimento espírita estadual no Conselho Federativo Nacional da Federação Espírita Brasileira, programou a realização de uma sessão comemorativa do evento, a realizar-se no dia 27 de agosto de 1981, às 20:00 horas, na Casa de Portugal, à Avenida da Liberdade, nº 602, localizada entre as Estações Liberdade e São Joaquim do Metrô.

Consta da programação palestra a cargo do jornalista espírita Freitas Nobre.

O órgão promotor está conclamando todos os espíritas, trabalhadores e frequentadores de casas espíritas e demais interessados para se fazerem presentes ao ato, inclusive para participarem do «Concurso Literário sobre a Vida e Obra de Bezerra de Menezes», cujos trabalhos deverão ser enviados para o Programa Momento Espírita - Rua Ponta Porã, 812 - Fone 201-6517.

DENTISTAS

PRÓTESE - ENDODONTIA - CIRURGIA - CLÍNICA GERAL ADULTOS E CRIANÇAS

DRA. ORLANDA MARIA R.B. SILVA
C.R.O. 1824

DR. DINOALTO NUNES DA SILVA
C.R.O. 4180

Segunda a sexta: das 9 às 12 e das 14 às 20 horas - Marcar hora: FONES: 263-6474 - 864-6640. Av. Pompéia, 1.084 - SÃO PAULO-SP.

BIBLIOTECAS EM FORMAÇÃO

Fornecemos, gratuitamente, lotes de livros, opúsculos, revistas e jornais espíritas e espiritualistas, novos e usados, para leitores adultos e infantis, em português e outros idiomas, conforme o caso e os objetivos, a instituição de fraternidade que esteja formando biblioteca de uso público, bastando para isso enviar prova de sua existência.

CENTRO DA CONSCIÊNCIA CONTÍNUA

Caixa Postal 70.000
20.000 - Rio de Janeiro - RJ

CLÍNICA PSIQUIÁTRICA

Dr. Wilson Ferreira de Mello CRM 8790
Dr. Alberto Zynger CRM 15310
Dr. Paulo Moraes Mello CRM 30826
Dra. Ligia Moraes Mello CRM 32266

Psiquiatria Clínica - Psiquiatria infantil
Geriatricia - Distúrbios da conduta - Alcoolismo.
Toxicomania - Psicoterapia - Reflexoterapia.

Rua da Consolação, 359 - Conj. 12 - Fone 256-1160 - SÃO PAULO

L. cerâmica

Avenida Santo Amaro, 3521 - Brooklin
SÃO PAULO-SP
Telefone 241-0433

PISOS - AZULEJOS - PAINÉIS - ARTESANATO

INSTITUTO BAIRRAL

PSIQUIATRIA

MANTIDO PELA FUNDAÇÃO ESPÍRITA «AMÉRICO BAIRRAL»

Psiquiatria - Psicoterapia - Psicologia Médica - Eletroencefalografia - ESTÂNCIAS, VIVENDAS, E ESPLANADAS - Em regime de Comunidades Terapêutica, modernas clínicas de repouso em estilo colonial, situadas em área campestre totalmente ajardinada. Acomodações e tratamento específico para pacientes toxicôfilicos.

CENTRO COMUNITÁRIO OCUPACIONAL E RECREATIVO

Cinema, Teatro, Salão para Bailes, Piscina, Futebol, Basquetebol, Snooker, Bochas, Ping-Pong, Artesanato, etc.

DIREÇÃO CLÍNICA: Dr. Aldo Prado de Rosa - CREMESP 24.969

ADMINISTRAÇÃO TÉCNICA: Dr. José Gioveilli

INFORMAÇÕES: Fones: 63-1289 - 63-1339 - 63-1314 - 63-1364

PABX - DDD - 0192

ITAPIRA - SP - CEP: 1.3970

ESCRIÓRIO EM SÃO PAULO: Rua Joaquim Gustavo, 45 - 1º andar - sala 12 - Fone: 223-0594 - (Ao lado da praça da República)

ESPIRITISMO CIÊNCIA

AGENTE MORRE... E DEPOIS? (V)

EXISTIRIA UM SUPORTE ESTRUTURAL PARA O ORGANIZADOR BIOLÓGICO?

por K.W. Goldstein

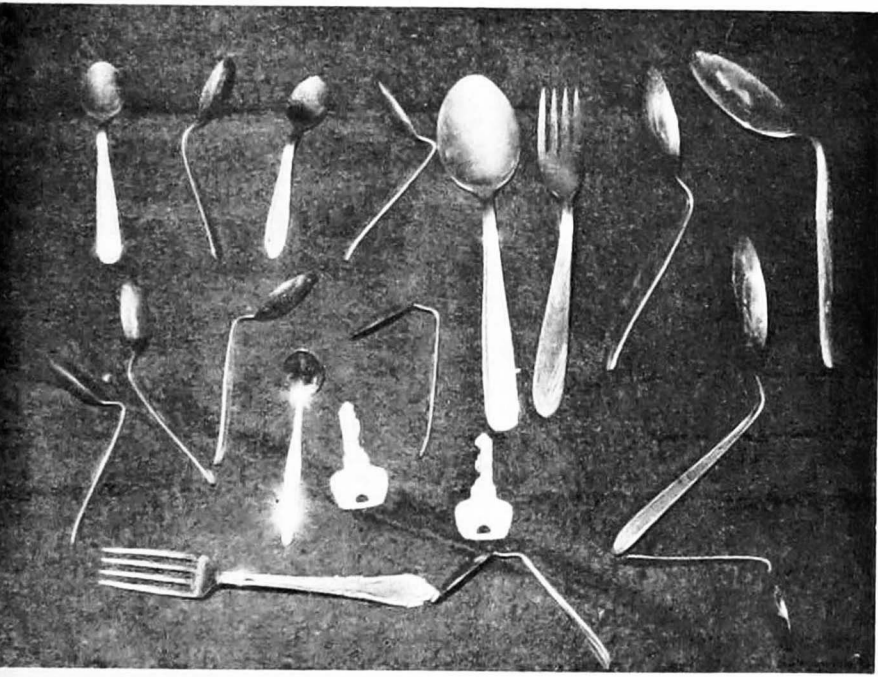
"O que é nascido da carne, é carne; e o que é nascido do Espírito, é espírito".

(Sic. Tradução Brasileira) (João, 3:6)

BESOURO BEM ARMADO ENFRENTA SAPO "TROMBADO"

Os **escarabeídeos** ou **escarabídeos** — constituem uma família de insetos da ordem dos **coleópteros** (possuem

flexível conectado à câmara onde ocorre a explosão assim que o inseto se vê em perigo de vida. O tiro da singular escopeta do **escarabeídeo** lança na garganta do sapo um jato de gás cáustico e sufocante, obrigando-o a largar ime-



O EFEITO GELLER - Estes objetos metálicos foram entortados pela ação psicocinética de um garoto de 6 (seis) anos de idade. Inúmeras pessoas têm-se mostrado capazes de semelhante proeza. O mais famoso desses agentes psicocinéticos é o israelita Uri Geller. (Foto, cortesia do IBPP).

casas rígidas — ou élitros — que cobrem as asas posteriores membranosas). É a maior família dos besouros **lamelícóneos** (cujas antenas terminam em massa folhosa).

Entre os ramos de tão "ilustre família" há uma modesta e pacata variedade cujos representantes não temem sair por aí agora, apesar da ameaça dos inúmeros "assaltantes" existentes no mundo dos insetos. A violência também perturba os nossos irmãozinhos de seis pernas. Mas o escarabeídeo de que falamos anda bem armado. Possui uma **escopeta** que funciona graças a um sofisticadíssimo processo químico capaz de causar inveja aos melhores técnicos em armamento. Por esta razão, o referido besouro rece-

diatamente a presa. Então, o besouro volta a seguir tranquilamente a sua caminhada. Boa receita contra as "trombadas", não?

Se refletirmos demoradamente acerca de exemplos como o do **escarabeídeo escopeteiro**, acabaremos por sentir que a evolução biológica sofreu alguma orientação, algo como um planejamento visando a determinados objetivos. Parece, mesmo que poderíamos distinguir planos mais gerais e outros menores funcionando à guisa de detalhes dos maiores.

Não estaríamos diante da ação de um **princípio organizador** que opera ao estilo de um inventor? Primeiro cria um protótipo, visando a um objetivo; depois aperfeiçoa-o atra-



Dr. KARLIS OSIS, notável pesquisador da The American Society for Psychical Research, nos EE.UU. Ele vem fazendo investigações sistemáticas sobre o fenômeno de desdobramento - OBE - O Dr. Osis conseguiu registrar mecanicamente a presença do presumível "duplo astral" de um paciente, durante uma experiência fora-do-corpo.

beu o nome de **Escarabeídeo Escopeteiro**.

Vejamos como funciona a curiosa **escopeta** do nosso herói. No interior do inseto há uma câmara revestida de substância dura. Glândulas em comunicação com a referida câmara podem ali derramar compostos de hidroquinona e peróxido de hidrogênio. Esta mistura torna-se explosiva na presença de um catalisador, produzindo um gás cáustico e sufocante. Quando um sapo abocanha o besouro, este dirige para a garganta do "assaltante" um tubo

de ensaios e erros, descartando os modelos mal sucedidos; finalmente demora-se no modelo mais adequado. Não possuiria, esse **princípio**, um **suporte substancial**, até certo ponto durável para permitir-lhe armazenar informação e utilizá-la na criação e estabilização dos modelos produzidos subsequentemente?

Edmund W. Sinnott, comentando o impressionante mecanismo regulador mediante o qual uma planta ou animal em seu crescimento se desenvolve em direção a um objetivo preciso, considera tal

problema uma questão ainda aberta à investigação científica. Então ele sugere que: — "*Alguma coisa existe na substância viva do organismo à qual o crescimento obedece — alguma coisa por assim dizer, que representa a história do desenvolvimento de todo indivíduo*". (Sinnott, E.W. - *The Biology of the Spirit*, New York: The Viking Press, 1966, pag. 55).

Suspeita-se que existe algo, além da simples determinação físico-química dos genes, influenciando na construção de um organismo vivo. Por sua vez, este **quid** parece ter acompanhado a evolução do indivíduo através dos milênios que o precederam em sua filogenese. Assim ele traria um **programa** já pronto, ao qual a sua organogênese iria obedecer. O fenômeno da recapitulação durante a embriogênese sugere que aquele **programa** poderia ser, na realidade, um resumo da sua história filogenética. Logo, deve

Bastaria apenas a evidência desta função para abalar a mais convincente interpretação reducionista acerca da natureza da vida.

2 - Função psi-Kappa, respondendo pela produção dos fenômenos paranormais **objetivos**, nos quais está implícita a ação dinâmica direta da mente sobre a matéria. É a **psicocinesia**.

A **função psi-Kappa** tem sido exaustivamente demonstrada não só através de testes estatísticos, como verificada diretamente em experiências controladas, com potentíssimos agentes psicocinéticos, tais como Nina Kulagina - na União Soviética - e Jean Pierre Gérard - na França. Inúmeros outros agentes semelhantes têm sido meticulosamente estudados por cientistas sérios, os quais procuram uma explicação racional para essa inusitada faculdade. Todavia as hipóteses formuladas não são totalmente satisfatórias sob o ponto de vista rigorosamente normal. O fenômeno da **psicocinesia** aponta insistentemente para a existência de um componente extra-físico implicado nos processos biológicos.

Em 1951, um psiquiatra de Edinburgo, Dr. J.R. Smythies, publicou um artigo no *Journal of the American Society for Psychical Research* (1951, nº 36, págs. 415 - 425), abordando a questão da função psi.

O Dr. Smythies também considera que os fenômenos parapsicológicos não se enquadram dentro dos esquemas da Ciência atual. Para ele o erro inicial está na suposição de que o mundo que percebemos representa toda a realidade. Para Smythies o Universo possui sete dimensões! A mente - ou, como ele preferiu, a **psique** - é "uma entidade material organizada, localizada em um espaço de maior número de dimensões".

A **psique**, "pode extrair informação do cérebro; ou, através de outra parte do mecanismo, pode controlar sua ação". (opus cit.).

A Dra. Louisa E. Rhine, viúva do Dr. J.B. Rhine, cita uma importante opinião de seu marido, acerca da função psi - da forma como ela poderia encaixar no elenco dos já conhecidos atributos da mente. Ela-lhe:

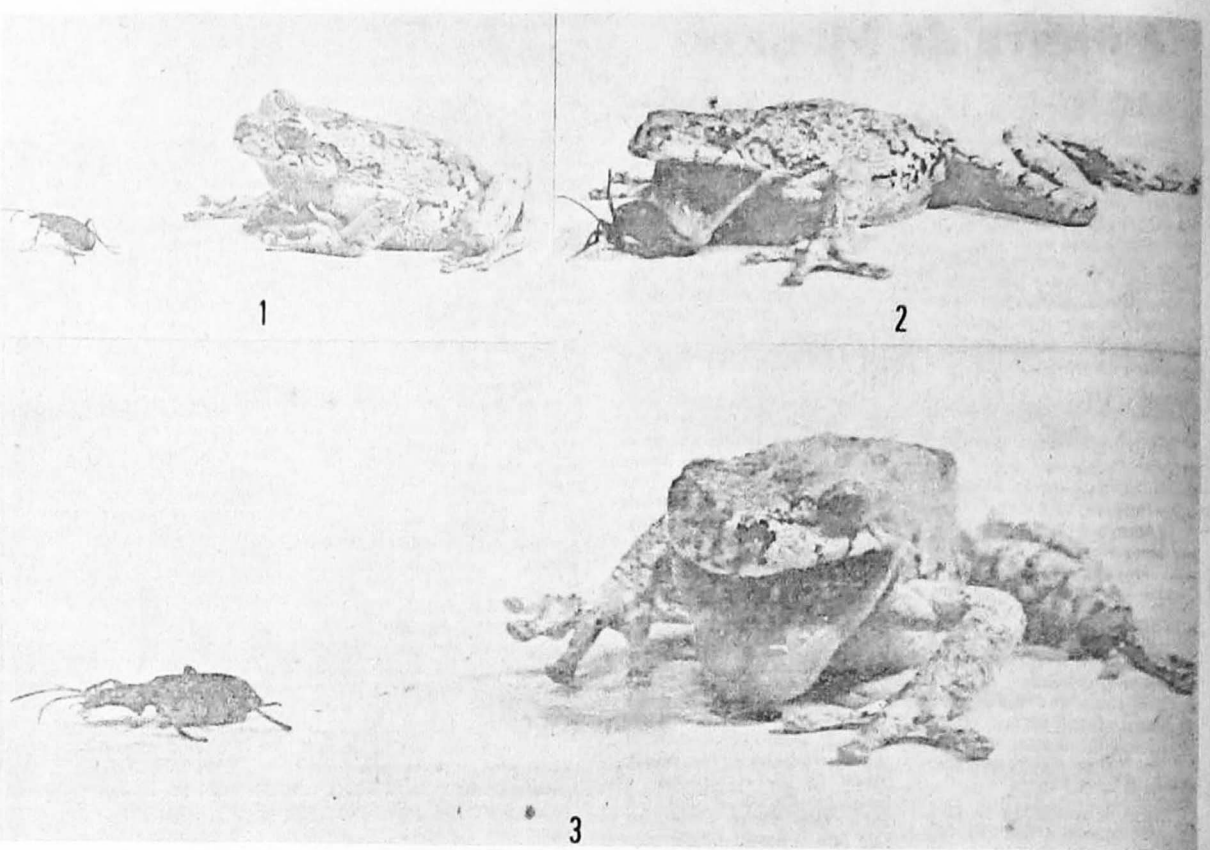
"Alguma sorte de ação psicocinética obviamente deve ocorrer cada vez que nosso pensamento inicia a atividade neuromuscular. Esse efeito psicofísico evidentemente produz certas mudanças electroquímicas e outras mudanças físicas no cérebro, e inicia uma sequência de reações físicas nos nervos e músculos do corpo". (Rhine, L.E. - *Mind Over Matter*, London: Macmillan, 1970, pag. 374.).

Para Rhine, a mesma ação psicocinética que é capaz de desencadear os processos cerebrais que comandam a motricidade pode exteriorizar-se e atuar diretamente sobre os objetos externos. "*A mente possui uma força real e demonstrável*", diz ele. (Opus cit., pag. 375).

Mas a função psi, para Rhine, teve um papel mais importante. O fato de as operações psi serem elementos da personalidade tanto não físicos quanto inconscientes sugere a ancestralidade da função psi. Ela deve ter participado dos processos da evolução biológica, orientando os organismos na aquisição dos órgãos dos sentidos e de outros meios de adaptação.

Dra. Louisa Rhine alude também a dois parapsicólogos cujas ideias se aproximam das de J.B. Rhine. São eles o Dr. R.H. Thouless e o Dr. John C. Eccles.

As hipóteses em geral nas quais toda a maquinaria do cérebro e do sistema nervoso é guiada pela vontade, ele observa que não é uma simples máquina de cabos e polias mas um sistema de "dezbobramentos de neurônios momentaneamente situados próximos a um nível de excitabilidade". É o tipo de



SAPO X ESCARABÍDEO ESCOPETEIRO

1 - O **escarabeídeo escopeteiro** nem se preocupa com a perigosa aproximação do sapo que se prepara para abocanhá-lo. 2 - Pronto! O que se estava prevenido aconteceu: o sapo está prestes a «almorçar» o incauto **escarabeídeo**. Vai engoli-lo e já! 3 - Oh! Que aconteceu com o sapo? O **escarabeídeo** deu-lhe um certo tiro de gás cáustico, bem na goela! O sapo está fora de combate, e o **escarabeídeo** retoma tranquilamente o seu passeio. (Extraído do livro *The Insects*, da Biblioteca da Natureza de LIFE)

uma máquina, segundo ele, "*que um fantasma poderia operar*", se por *fantasma* nós queremos dizer em primeiro lugar um agente cuja ação escapou à detecção mesmo pelos instrumentos físicos mais delicados". (Opus cit., pag. 385).

Mas, haveriam outros tipos de fenômenos capazes de evidenciar a existência de um **suporte estrutural** que eventualmente fosse a sede da **função psi**? Neste caso, em circunstâncias especiais, o referido **suporte** poderia abandonar momentaneamente o veículo fisiológico e então ser detectado de forma objetiva.

Vamos referir-nos, a seguir, a esse tipo de evidência.

EXPERIÊNCIAS FORA DO CORPO - OBE, ou OBE

A sigla OBE - ou apenas OBE - é usada pelos parapsicólogos anglo-saxões para denominar o **desdobramento astral**. Esta sigla vem da expressão em inglês: "out-of-the-bogey experience". Significa: **experiência fora do corpo**. Tem a vantagem de não conter a conotação ocultista implicada no termo **astral**.

A "OBE" tem sido objeto de observação e registro, desde muitos anos. Ernesto Bozzano, em sua obra **Desdobramento - Fenômeno de Bilocação**, - da qual existe uma tradução por Francisco Kloris Werneck - fornece riquíssima coleção de relatos a respeito de OBE's. Não nos demoraremos em apresentar uma repetição de semelhantes casos. Apenas daremos as características típicas do fenômeno. Algumas pessoas podem, em certas circunstâncias, ver-se fora do corpo, como se flutuassem livremente no espaço. Durante este estado, chegam, eventualmente, a avistar o próprio corpo, bem como sentir-se transportadas a grandes distâncias, presenciando cenas em lugares conhecidos ou seguramente nunca vistos antes. Posteriormente, visitando ocasional ou deliberadamente tais locais, logram constatar a sua realidade, inclusive a autenticidade das cenas que ali teriam testemunhadas durante o desdobramento.

Este fenômeno insólito sofreu várias interpretações. Há duas correntes: 1ª - os que admitem que a ESP é suficiente para explicar a tomada de conhecimento dos eventos ocorridos à distância, e negam a existência de **algo** que possa abandonar o corpo físico e ir aos locais percebidos durante o transe; 2ª - os que admitem a existência de um **corpo sutil** capaz de abandonar momentaneamente o corpo físico e fazer "viagens astrais", tomando contacto direto com a realidade exterior. (Ver *Folha Espirita*, nºs 54, 55 e 56, respectivamente de setembro, outubro e novembro de 1978).

As experiências mais recentes estão dando ganho de causa à segunda hipótese.

O Dr. Karlis Osis e a

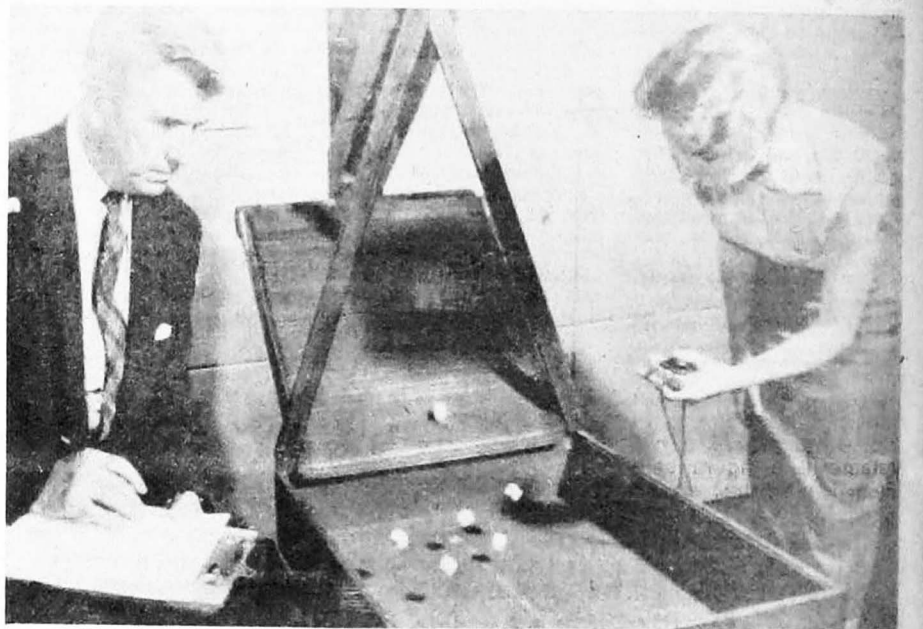
Dra. Donna Mc Cormick apresentaram na 22a. Convenção Anual da Parapsychological Association, em Moraga, Califórnia, realizada entre os dias 15 e 18 de agosto de 1979, um importante trabalho intitulado: "Kinetic Effects at the Ostensible Location of an Out-of-Body Projection During Per-

ceptual Testing". (*The Journal of American Society for Psychical Research*, Vol. 74, N° 3, July 1980, págs. 319 a 329).

Para uma avaliação melhor do importante trabalho atrás mencionado, vamos transcrever as três questões básicas formuladas pelos autores:

"1 - Que acontece no cérebro quando a consciência parece estar projetada a algum lugar? Verificamos que as amplitudes das ondas cerebrais parecem tornar-se modificadas, indicando **pequêníssima atividade na região do cérebro da parte posterior da cabeça (occipital)**".

Cont. pag. 5



JOSEPH BANKS RHINE - controlando um experimento de psicocinesia feito com dados de jogar. Nesses testes o agente deve procurar agir mentalmente sobre os dados, de maneira a obrigá-los a dar determinadas marcas, após os trombolhões. Os resultados estatísticos revelam que a mente do indivíduo é capaz de influir na maneira de cair dos dados, de acordo com sua vontade.

G.D. TORRES

DISTRIBUIDORA DE LIVROS BEZERRA DE MENEZES

DISTRIBUIÇÃO, PROMOÇÃO, DIVULGAÇÃO E VENDA DE LIVROS ESPIRITAS NO ATACADO E VAREJO
Rua Sampaio Moreira n° 161 - Conj. 23 - Brás - SP. - SP.
Caixa Postal - 10504 - CEP - 03008 - Fone: 229-2984 - 228-9219

DÊ LIVROS DE PRESENTE UM LIVRO ESPIRITA ILUMINA A VIDA

Quant		Preço	Total
	Nosso Lar	252,00	
	Irmão	100,00	
	Momentos de Paz	100,00	
	Metapsíquica Humana	190,00	
	Religião	180,00	
	As Noures	300,00	
	Do Orgulho à Humanidade	300,00	
	Vampirismo	190,00	
	Calvário de Libertação	150,00	
	Oferenda	120,00	
	Vida no Além	140,00	
	Pronto Socorro	130,00	
	A Vida Conta	125,00	
	Amigo	130,00	
	Os Mensageiros	252,00	
	Abadia dos Beneditinos	260,00	
	O Faraó de Menephtah	260,00	
	Laços Eternos	300,00	
	Senzala	90,00	
	Evangelho na Sua Pureza Essencial	240,00	
	Deus	180,00	

DESEJO RECEBER OS LIVROS ACIMA PELO REEMBOLSO POSTAL TOTAL: CR\$

NOME _____ CEP _____
ENDEREÇO _____ CIDADE _____
BAIRRO _____ ASSINATURA _____
ESTADO _____

OBS: NAO MANDE DINHEIRO PAGUE SOMENTE QUANDO RECEBER OS LIVROS

Recorte e coloque no envelope **CLUBE DO LIVRO BEZERRA DE MENEZES** PARA MAIOR DIVULGAÇÃO DA DOUTRINA ESPIRITA PROMOÇÃO G.D. TORRES

Solicito enviar-me pelo reembolso postal 1 (um) livro Espirita por mês, pelo preço de **CR\$ 100,00**, mais despesas de correio.

COMPROMISSO: - Comprometo-me a retirar todos os meses o livro acima mencionado.

Nome: _____
Endereço: _____
Bairro: _____ Cidade: _____
Estado: _____ C.E.P.: _____

LEB LIVRARIA ESPIRITA BATUIRA **G. D. TORRES**
A Maior variedade de livros Espíritas em Geral
Rua Bittencourt Rodrigues n° 37 - Prq. da Sé - SP
Fone - 36-8333 - Em frente a Secretária da Fazenda

A GENTE MORRE... E DEPOIS? (V)

Cont. pág. 4

“2 - Que a pessoa vê quando tora-uo-corpo? Nesse estado, a visão parece achar-se precisamente localizada no sitio aonde o paciente diz ter projetado sua consciência.

Mais ainda, a falta de movimento ocular no corpo fisico durante um “OBE” sugere que não é meramente um sonho lúcido.”

“3 - Que acontece no local aonde a consciência foi projetada? Apareciam eleitos registráveis para serem empregados mediante alterações em campos elétricos? Publicamos recentemente um relatório um tanto técnico a respeito do experimento devotado a esta questão - a detecção física de projeções fora do corpo” (Osís, K. e Mc Cormick, D. - “Current ASPR Research on Out-of-Body Experiences” - ASPR Newsletter, Vol. VI, nº 4, October 1980, págs. 21 - 22).

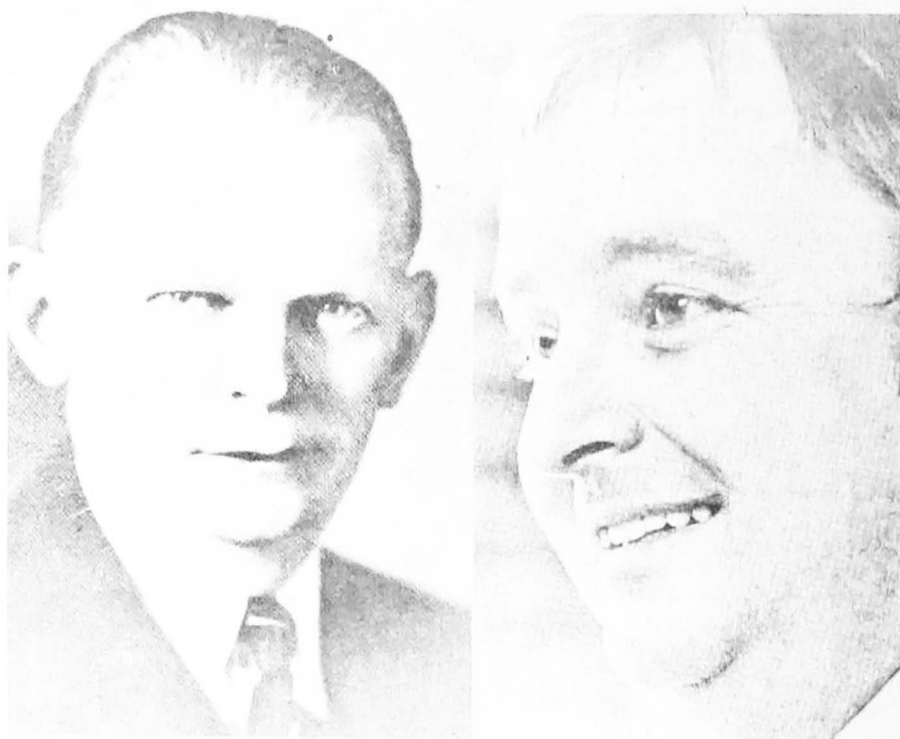
O experimento ao qual se referem K. Osís e D. Mc Cormick consiste em um sistema de controle e registro automático, munido de sensores capazes de detectar a presença física, dentro de uma câmara blindada, do “observador” projetado fora do corpo. Durante a OBE, o paciente deverá também fornecer informação a respeito de uma figura composta ao acaso por um sistema óptico especial e percebida, extra-sensorialmente, do interior da câmara blindada.

Os resultados evidenciaram a presença de algo entre os sensores da câmara blindada, todas as vezes que o paciente, em projeção fora do corpo, conseguiu descrever corretamente a figura selecionada pelo aleatorizador óptico.

Agora o Dr. Karlis Osís planeja fotografar o “observador” assim que os sensores forem ativados, permitindo acionar uma câmara ultra-sensível, no momento exato da sua presença.

Finalizando o artigo publicado na ASPR-Newsletter, Vol. VI, Nº 4, de outubro de 1980, o Dr. Osís e a Dra. Mc. Cormick declaram o seguinte:

“Esta pesquisa foi conduzida de uma maneira imparcial, mas com óbvia abertura para a perene questão: possui o ser humano alguma coisa como uma alma que transcende o corpo no espaço e no tempo, possivelmente mesmo depois de sua morte? - uma questão muitas vezes silenciada mas nunca erradicada pelas filosofias dominantes através da história, ou



DOIS NOTÁVEIS VIAJORES ASTRAIS - Da esquerda para a direita SYLVAN J. MULDOON e INGO SWANN. Estes homens são capazes de projetar o “corpo astral”, com a maior facilidade. Ambos prestaram-se a rigorosas investigações em laboratório.

mesmo, como nos tempos modernos, pela repressão governamental em alguns países.” (Opus cit. pág. 22).

CONCLUSÃO

Parece que as peças do interessante quebra-cabeças já estão começando a formar sentido, configurando algo inteligível. Não ignoramos que, para muitos leitores, não há dúvidas de que o tal “princípio organizador” existe mesmo e sobrevive

despretensiosas linhas aos que ainda admitem que a vida começa no berço e termina no túmulo, visando a chamar-lhes a atenção para questões abordadas modernamente pela Ciência, mas pouco ventiladas nos meios acadêmicos. Infelizmente não podemos fugir à forma ainda um tanto superficial de abordagens das referidas questões. O veículo informativo, que nos abriga em suas colunas, assim o pede pela sua natureza popular.

Nos próximos artigos trataremos de outras cate-



JEAN PIERRE GERAR - Este famoso agente psicocinético francês é capaz de mover objetos a distância, bem como entortar peças metálicas encerradas em invólucros de vidro lacrados, conforme vemos na gravura acima. Ele emprega apenas sua faculdade de psicocinética.

após a morte do indivíduo ou qualquer ser vivo. Se o nosso caro leitor for espírita, então aí é que não terá mesmo dúvida alguma a esse respeito. E estará até perguntando por que estamos gastando tanta tinta e papel para demonstrar um fato tão óbvio e tão evidente.

Mas, a rigor, não estamos escrevendo para convencer os espíritas, pois seria o mesmo que tentar ensinar o Pai Nosso ao Sr. Vigário. Aliás não pretendemos convencer ninguém. Oferecemos estas

gorias de evidências que sugerem a existência efetiva de algo que sobrevive à morte do indivíduo. Este algo talvez se identifique inexecavelmente com o “espírito”. Seria ele o suporte estrutural para o organizador biológico? É o que veremos.

NOTA DA REDAÇÃO:

Complete sua coleção desta série, A GENTE MORRE... E DEPOIS? Escreva para a Redação da Folha Espírita, solicitando os números atrasados.

ESPERANTO NESTA ENCARNAÇÃO

Walter Francini

No último relatório anual publicado pela Associação Universal de Esperanto em seu órgão oficial, a revista “*Esperanto*”, que circula em 102 países, faz-se uma análise sobre a evolução do movimento esperantista no mundo. Em alguns países os dirigentes locais, descrendo da esperantização em massa dos seus patrícios, concentram seus esforços junto aos respectivos parlamentos nacionais para obterem leis favoráveis à implantação da língua internacional neutra-Esperanto.

É isso que diz o relatório. De nossa parte, não acreditamos ser esse o melhor caminho, com uma solução artificial de cima para baixo, isto é partindo da autoridade pública para o povo. O Esperanto, que não obstante sua praticidade, implica sobretudo uma atividade moral, requer o consenso do povo e, portanto, para impor-se, deve percorrer o caminho inverso, isto é, ganhar inicialmente a simpatia coletiva para depois alcançar o reconhecimento oficial. Com ou sem consciência desta necessidade esperantistas brasileiros trabalham pela esperantização em massa do país, utilizando meios modernos de comunicação.

também “visando à maior aproximação entre os homens e os espíritos desencarnados” (p.51).

Este incentivo torna-se mais explícito linhas adiante onde se lê que “o centro espírita poderá promover cursos elementares e de aperfeiçoamento do Esperanto para os seus frequentadores e seus co-idealistas” (p. 51). Além disso, a “biblioteca (do centro espírita) deverá possuir, além das obras doutrinárias, livros espíritas destinados à infância e os editados em Esperanto com conteúdo doutrinário” (p. 50). Recomenda-se ainda ao centro espírita “promover assinaturas de boletins, jornais e revistas esperantistas” e “manter correspondência com associações esperantistas nacionais ou internacionais” (p. 52).

Urge, pois, que os espíritas se conscientizem desta sábia orientação da entidade-mater e se apliquem a introduzi-la na rotina dos seus centros. Na verdade entre os adeptos do Espiritis-

mo não poucos visam apenas à solução dos seus problemas pessoais, buscando consolo ou resposta a dúvidas pertinentes em geral ao campo da matéria. Eles crêem em Deus e nos bons espíritos e acreditam que sua crença é a paga suficiente para os favores que recebem.

Já outros, convictos de que não basta crer para crescer espiritualmente e merecer o amparo do Plano Superior, estudam as Doutrinas Espíritas e do Evangelho e procuram sobretudo vivê-las no seu dia-a-dia. Além disso, clientes de que a cultura espiritual e também a material são patrimônios permanentes do espírito, ampliam seus conhecimentos em todos os campos e enriquecem mente e coração com os valores do Esperanto. Em que grupo de espíritas você se coloca, meu bom leitor, e você, leitora inteligente?

A hora em que estiver circulando esta edição da “Folha Espírita”, estará encerrado um evento marcante na história do esperantismo: o 66º Congresso Universal de Esperanto, fixado para o período de 25 de julho a 01 de agosto, na capital federal. Marcante porque terá sido o primeiro Congresso Universal de Esperanto na América do

Sul, continente em que as profecias situam o berço da civilização do terceiro milênio.

Marcante porque ela significa o encontro do “*Evangelho das Línguas*” (como é conhecido o Esperanto na Espiritualidade) com a capital da (futura) “Pátria do Evangelho, coração do mundo”, como foi definido o Brasil pelo espírito Humberto de Campos. Marcante, ainda, porque o 66º Congresso Universal significará, entre os ruídos dissonantes do mundo velho prestes a ruir, mais uma etapa vencida no rumo da grande meta do ser humano encarnado: LIBERDADE, IGUALDADE, FRATERNIDADE.

Se vocês, leitores amigos, não se prepararam para Brasília, não adiem mais o seu encontro com a verdade lingüística. Aprenda Esperanto ainda nesta encarnação.

090

Endereço útil: Associação Paulista de Esperanto (livros, revistas, discos, cassetes, cursos em classe e por correspondência, participação em congressos, correspondência internacional): Rua Faústolo, 124, CEP 05041, Água Branca, São Paulo, SP. Tel. 62-1183.

Endereço: Editora Jornalística FÉ Ltda. Rua Álvares Machado, 22 - 4º and. CEP 01501 - São Paulo, SP, Brasil.

ATENÇÃO - ERRATA

O artigo de K.W. Goldstein, “Campos Organizadores Biológicos”, (IV) desta Série, publicado no número anterior desta FOLHA ESPÍRITA, nº 88, julho, 1981, págs. 4 e 5, saiu com várias incorreções. Esta Redação oferece aos colecionadores da série “A GENTE MORRE... E DEPOIS?” a errata correspondente:

Pág. 4, 3ª coluna, 14ª linha (debaixo/cima): onde está de Reflexologia, deve ser da Reflexologia

Pág. 4, 3ª coluna, 21ª linha (debaixo/cima): onde está atmosfera, deve ser atmofera;

Pág. 4, 3ª coluna, 27ª linha (debaixo/cima): onde está apoio, deve ser apoiada;

Pág. 4, 3ª coluna, 65ª linha (debaixo/cima): onde está Spécies, deve ser Species (sem o acento agudo no e).

Pág. 4, 3ª coluna, 7ª linha (debaixo/cima): onde está lamark, deve ser Lamarck;

Pág. 4, 4ª coluna, 5ª linha (debaixo/cima): onde está Wohler deve ser Woehler;

Pág. 4, 4ª coluna, 3ª e 4ª linhas (de cima/baixo): onde está síntese deve ser sintese;

Pág. 4, 4ª coluna, 5ª linha (de cima/baixo): onde está Wohler deve ser Woehler;

Pág. 4, legenda da foto de Augusto Comte, 2ª linha: onde está materialista deve ser materialista (sem o acento agudo no e);

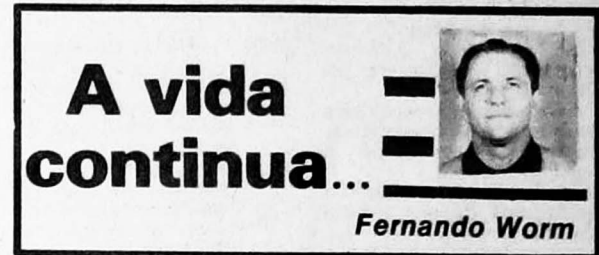
Pág. 4, 5ª coluna, 33ª linha (debaixo/cima): onde está Kohler deve ser Koehler;

Pág. 4, 5ª coluna, 37ª linha (debaixo/cima): onde está rignano deve ser Rignano;

Pág. 4, legenda da foto de Charles Darwin, 2ª linha: onde está Spécies deve ser Species (sem o acento agudo no e);

Pág. 5, 2ª coluna, as 8 (oito) primeiras linhas (de cima/baixo) devem inserir-se entre a 3ª e 4ª linhas (debaixo/cima), da mesma coluna.

Pág. 5, 3ª coluna, na própria ERRATA, 31ª e 35ª linhas (debaixo/cima): onde está macroscópio deve ser macrosópio.



A vida continua...

Fernando Worm

DUAS ESTÓRIAS

Elas mais se parecem com parábolas que com histórias ou, como preferem os entendidos da linguagem, estórias. Uma delas, a do guru indiano, me foi contada por Chico Xavier. A outra, por um irmão de fé cujo nome, me desculpe o leitor, não lembro agora.

Numa praia do Oceano Atlântico, ao sul da França, um sábio que caminhava à beira-mar, de repente viu uma garrafa arrolhada, com água dentro. A garrafa era falante e logo foi dizendo ao sábio: “Eu não sou rio, eu não sou rio!” O sábio, ao ouvir o queixume, respondeu à garrafa: “Você é o oceano, você é o oceano!” Ao ouvir isto, a garrafa voltou a afirmar: “Eu não sou nem rio, eu não sou rio”. O sábio porém, torna a dizer: “Você é o oceano, você é o oceano”. Nova-

mente a garrafa repetiu: “eu não sou rio, eu não sou rio”. Aproximando-se mais da garrafa o sábio bateu nela com o seu cajado e ela partiu-se. A água misturou-se com a do oceano e a garrafa calou-se para sempre”.

---oO---

A segunda parábola conta a estória de um guru por muitos anos viveu à margem do rio Ganges, na Índia. Um dia o guru resolveu fazer uma meditação preparatória, tão longa quanto fosse necessária para levantar sobre as águas sagradas daquele rio, de forma que pudesse atingir a outra margem sem molhar-se. Durante dez anos o guru jejuou, meditou, fez penitência, expôs-se às adversidades climáticas e à curiosidade dos passeantes. Até

que um dia, ao final desse período, sentiu-se afinal em condições de caminhar sobre as águas sem molhar-se. Atravessou a margem e, para imensa alegria sua, começou a andar sobre o elemento líquido, flutuando leve como uma pena. Ao atingir a outra margem, tomado de grande júbilo, concentra-se para chamar seu espírito protetor. Este acode ao chamado e o guru lhe diz: “Espírito amigo, dez anos levei jejuando e meditando para levantar sobre as águas do Ganges dos deuses da Índia. Foram tantos os anos de preparação... Eu não poderia ter conseguido isto em menos tempo?”

- Poderia - redargue e espírito.

- Como poderia ter conseguido isto em menos tempo?

- Bastava - arremata o sábio espírito - que você tivesse construído uma pinguela de madeira entre as margens e cruzado sobre ela”.

---oO---

Deixo ao leitor a tarefa de erguer as próprias conclusões em torno destas pequeninas parábolas que falam dos muitos caminhos que levam o homem a Deus.

Moido na hora nos Supermercados

Pão de Açúcar	Casa Prata
Jumbo	Bazar 13
Ao Barateiro	Coop. Mista Jockey Club.

Fornecemos café e açúcar para indústrias e escritórios

Matriz: Av. Prestes Maia, 750 - Diadema - Tel.: 445-2155.

Filiais: R. do Comércio, 18 - Tel.: 32-9865 SP. Mercado Municipal - Tel.: 228-1774 SP.

EDITORA ECO-MANDARINO

TÍTULO/AUTOR	
A MORTE NÃO EXISTE/Walter Wynn	300,00
A MORTE E OS SEUS MISTÉRIOS/Ernesto Bozzano	320,00
A MORTE É A VERDADEIRA VIDA/W.F. Neech	320,00
CASOS E COISAS ESPÍRITAS/Francisco Klóres Werneck	350,00
CHICO XAVIER O SANTO DOS NOSSOS DIAS/R. Ranieri	350,00
COMO CURAR PELA ÁGUA E PELA HOMEOPATIA/M.A. Seabra	350,00
COMO DESENVOLVER A MEDIUNIDADE/P. Bodier	320,00
CURA PELAS PLANTAS, PELAS FOLHAS, PELOS FRUTOS, PELAS RAIZES/André G. Fossat	400,00
DEUS E O ABSURDO/Luciano dos Anjos	300,00
ESPIRITISMO E VIDAS SUCESSIVAS/Celso Martins	300,00
EXTRAORDINÁRIAS CURAS ESPÍRITAS/Aurélio Alves	300,00
FORÇAS LIBERTADORAS/R. Ranieri	400,00
FREUD E AS MANIFESTAÇÕES DA ALMA/Carlos Imbassahy	350,00
JESUS DOS 13 AOS 30 ANOS/Francisco Klóres Werneck	350,00
JUDAS ISCARIOTES E A SUA REENCARNAÇÃO COMO JOANA D'ARC/José Fuzeira	300,00
LITERATURA DE ALÉM-TUMULO/Ernesto Bozzano	300,00
LIVRO DO MEDIUM CURADOR/José Lhomme	350,00
MATERIALIZAÇÕES DE ESPÍRITOS/Ernesto Bozzano	350,00
PODER FANTÁSTICO DA MENTE/Carlos Imbassahy	400,00
SEXO ALÉM DA MORTE/R.A. Ranieri	380,00
VIDA, MORTE E REENCARNAÇÃO/P. Bodier, Gustav Geley	300,00
VISÕES ESPÍRITA NA TERRA E NO ARIC. de Vesme	300,00

NÃO MANTEMOS VENDEDORES

LIVRO ESPÍRITA ÚLTIMOS LANÇAMENTOS - NOVIDADES

de CARLOS A BACCELLI Divaldo Franco em Uberaba	240,00
de FRANCISCO CÂNDIDO XAVIER Aulas da Vida/Espíritos Diversos	166,00
de HERMINIO C. MIRANDA Histórias que os Espíritos contaram	250,00
de JORGE ANDREA Os Insondáveis caminhos da Vida	250,00
de FENELON ALVES FEITOSA «NANA»: Os Espíritos e seus fenômenos	320,00
de PEDRO GRANJA Afinal, quem somos?	500,00
de PIETRO UBALDI Profecias	400,00
de WALDO VIEIRA Projeções da Consciência	220,00

Livraria

RUA AURORA, 706

Telefones: 220-1632 e 222-0651

01209 - SÃO PAULO - SP

DISTRIBUIDORA NACIONAL DO LIVRO ESPÍRITA

Vendas no Varejo e Atacado das obras completas, avulsas e em coleção, de ALLAN KARDEC e CHICO XAVIER e demais títulos de edições de todas as Editoras Espíritas do País. (mais de 1.000 títulos)

Temos Discos, Fitas, Jornais e Revistas

VENDAS A PRAZO AOS CENTROS, LIVREIROS, REVENDEDORES e CLUBE DO LIVRO

COM DESCONTOS DE PRAZE.

ORAÇÃO NO TRABALHO

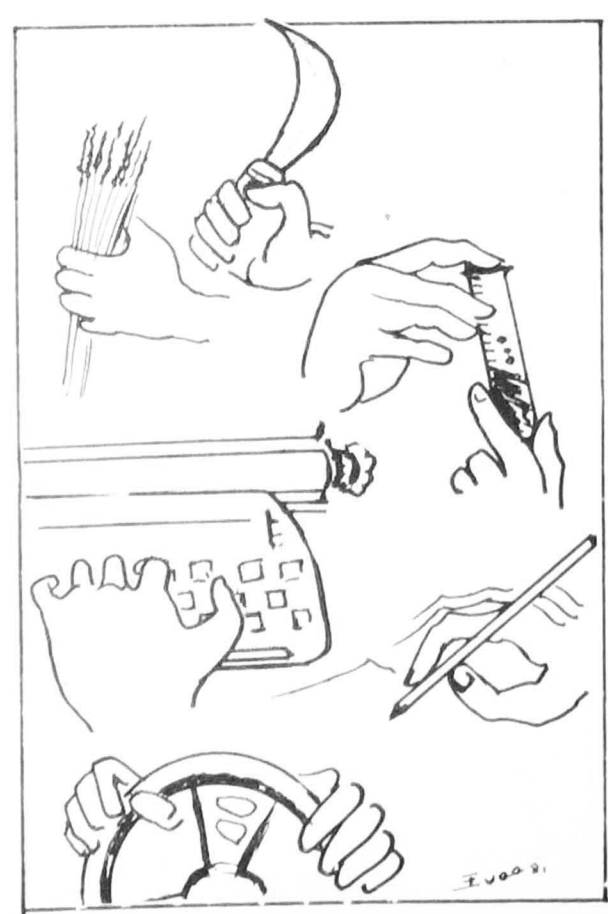
SENHOR! Ensina-nos a trabalhar mais, produzindo mais, e a produzir mais, a fim de conquistarmos recursos maiores, para distribuir o auxílio sempre mais amplo de Tua Misericórdia.

E ensina-nos, Senhor, a descansar menos, pedindo menos, e a pedir menos, a fim de pesarmos menos em nossos semelhantes, para exigir menos, de modo a nos sentirmos menos frácos para servir em Tua Bondade.

SENHOR! Tanto quando nos seja possível receber, concede nos mais trabalho para sermos mais úteis e que sejamos sempre menos nós, diante de Ti, a fim de que estas mais em nós, hoje e sempre. Assim seja.

BEZERRA

(Página de Bezerra de Menezes recebida pelo medium Francisco Cândido Xavier, em reunião pública do C. L. Espíritos Barba-Núta, na noite de 28 de julho de 75 em Petrópolis, Minas.)



MORTE É VIDA PAI HOMICIDA

Querida H.S.
Eis um trecho de sua dolorosa carta:
"Encontrá-la, através de seus livros, foi para mim uma benção. A esperança invadiu meu coração, dando-me forças para continuar a viver."
Sei agora que mamãe está viva e que o projétil que atingiu seu coração, destruiu-lhe apenas o corpo. A convicção com que a senhora escreve sobre a morte, dá-nos a certeza de que ela não existe. Creia, isso encorajou-me pois acreditava que nunca mais veria a mamãe. Imaginei Meu próprio pai tirou-lhe a vida! Nossa família foi destruída. Somos seis irmãos, sendo eu o mais velho. Tenho dezotto anos. Hoje estamos todos separados. É uma terrível tragédia Minha mãe não merecia isso!"
Querida amiguinha:
Graças a Deus, você assimilou tudo que escrevi em meus livros.
Tenho a certeza de que a sua própria mãezinha, amparada pelos amigos da vida maior, está auxiliando, para que entenda e aceite esse sofrimento.
Continuarei a orar por ela para que consiga amparar os filhos que deixou na Terra. Através da prece, beneficiará toda a família.
Peça a Deus que lhe dê forças para perdoar seu pai que pode ter sido envolvido por um espírito mau que o fez praticar o homicídio, pois segundo André Luiz, no livro "Mecanismos da Mediunidade", psicografado por Chico Xavier, num momento de raiva podemos nos transformarmos em médiums temporários e praticarmos atos deprimentes, até mesmo um crime.
Ele está sofrendo tanto quanto você, pois disse-me que é bom.
Preso e sendo corrido pelo remorso! Apiede-se dele. Creia essa atitude beneficiará sua mãe porque ela sabe que está respondendo pela lei de causa e efeito. Apesar de ter sido santa, nesta encarnação, como você afirma, está pagando dívidas de vidas pretéritas. Também meus filhos foram considerados criaturas perfeitas, nesta

Zilda Glunchet Roslin
encarnação e realmente o eram. No entanto, como você leu em "Perda de Entes Queridos", tiveram morte terrível!
Desencarnaram num paroxismo de desastre automobilístico! Uma das causas que me fez aceitar essa grande dor, foi a certeza que eu já possuía de que estávamos pagando dívidas de vidas pretéritas.
Se não estivesse destinado para sua mãezinha desencarnar desse modo brutal, seu pai jamais poderia tê-la atingido, mortalmente, com um só tiro!
Kardec perguntou aos espíritos, na pergunta 528, do "Livro dos Espíritos": "Se um homem, mal Intencionado, lançar sobre alguém um projétil que o roça e não o atinge, um espírito benevolente pode tê-lo desviado?"
Os espíritos responderam: "Se o indivíduo não deve ser atingido, o espírito benevolente lhe inspirará o pensamento de se desviar ou poderá ofuscar seu inimigo de maneira a fazê-lo apontar mal, porque o projétil uma vez lançado, segue a linha que ele deve percorrer."
Como vê, estava programada para sua mãe, essa desencarnação.
A morte é programada antes do renascimento e o modo que devemos nos desencarnar, também. A não ser assim, não podemos crer em Deus.
Só partimos antes da hora quando nos suicidamos. E, há muitas maneiras de se suicidar.
Procure, pois, aceitar o desencarne de sua mãe e continue a orar por ela. Você muito poderá auxiliá-la com a prece e a conformação. E, como santa que ela já era, breve estará auxiliando a você e a seus irmãos, dizendo-lhe o que deve fazer, pois tenho recebido muito auxílio de meus filhos. Ainda agora me encontro doente, e com dificuldade para dormir, são eles que estão me ajudando, conforme prometeram na mensagem que enviaram, através de Chico Xavier e que fora publicada em **Folha Espírita** de junho.
Com um grande abraço, aqui fico a orar por vocês.

VIDA E OBRA DE BEZERRA

Gerardo de O. Garcia
1873 - nasceu em 29 de agosto, no Município de Riacho do Sangue, no Est. do Ceará, sendo seus pais Antônio Bezerra de Menezes e D^a Fabiana de Jesus Maria Bezerra.
1838 - Deu entrada na Escola Pública da Vila do Frade.
1842 - prosseguiu seus estudos no Rio Grande do Norte, Serra do Martins, Vila da Maioridade.
1844 - com 15 anos de idade, substituiu algumas vezes o Professor nas aulas de Latim.
1846 - completou seus estudos preparatórios no Liceu de Fortaleza/CE.
1851 - embarcou a 5 de fevereiro para a Corte a fim de fazer o Curso de Medicina.
1852 - praticante e interno no Hospital da Santa Casa da Misericórdia.
1856 - doutorou-se em Medicina, obtendo em todos os anos do curso a nota «Optima cum Laude».
1857 - sócio efetivo da Academia Imperial de Medicina.
1858 - Cirurgião-tenente do corpo de saúde do Exército.
- Casou-se em 6 de novembro com D^a Maria Cândida de Lacerda.
1859 - Redator dos Anais Brasileiros de Medicina até 1861.
1860 - a insistência dos moradores da freguesia de São Cristóvão incluiu seu nome na lista de candidatos a vereança do Partido Liberal.
1861 - empessado no cargo de Vereador demite-se do cargo de Secretário interino do Corpo de Saúde do Exército.
1863 - faleceu sua esposa D^a Maria Cândida de Lacerda em 24 de março, deixando-lhe dois filhos.
1864 - reeleito para o cargo de Vereador para o período 1864/68.
1865 - casou-se, em 21 de janeiro com D^a Cândida Augusta de Lacerda Machado tendo com esta, sete filhos.
1867 - Presidente interino da Câmara Municipal da Corte.
- Deputado Geral pelo Distrito da Corte.

1873 - Releito Vereador para o Distrito da Corte até 1881.
1875 - INICIOU SEUS ESTUDOS SOBRE O ESPÍRITISMO.
1877 - Presidente interino da Câmara Municipal da Corte.
1878 - Presidente efetivo da Câmara Municipal da Corte até 1881.
- reeleito Deputado Geral pelo Distrito da Corte até 1885.
- incluiu de seu nome na lista Senatorial do Ceará, homenageado pelos sítios portugueses residentes na Corte ofertando-lhe seu retrato a óleo, tamanho natural pelo pintor Augusto Rodrigues Duarte.
1885 - encerrou suas atividades políticas no posto de Presidente da Câmara Municipal e Deputado Geral pelo Distrito da Corte.
1886 - em 16 de agosto proclamado, publicamente, sua adesão ao Espiritismo.
1887 - iniciou sob o pseudônimo de MAX uma série de artigos doutrinários espíritas em «O Paiz» jornal dirigido por Quintino Bocayuva e no «Reformador», órgão da FEB - Federação Espírita Brasileira.
1889 - Presidente da Federação Espírita Brasileira e do Centro Espírita do Brasil.
1890 - Vice-Presidente da FEB.
- Representação em de

1891 - Vice-Presidente da FEB.
- Traduziu o livro «Obras Póstumas» de Allan Kardec, editado em 1892.
1893 - Representação em defesa do Espiritismo ao Congresso Nacional.
1894 - Diretor efetivo do Centro da União Espírita de Propaganda no Brasil.
1895 - Presidente da FEB, reeleito Presidente até seu desencarne, ocorrido em:
1900 - dia 11 de abril, às 11 horas e 30 minutos no Rio de Janeiro.
fesa do Espiritismo ao Marechal Deodoro da Fonseca.
1893 - Representação em defesa do Espiritismo ao Congresso Nacional.
1894 - Diretor efetivo do Centro da União Espírita de Propaganda no Brasil.
1895 - Presidente da FEB, reeleito Presidente até seu desencarne, ocorrido em:
1900 - dia 11 de abril, às 11 horas e 30 minutos no Rio de Janeiro.
ADOLPHO BEZERRA DE MENEZES, foi membro das seguintes entidades: Academia Nacional de Medicina e honrário da seção Cirúrgica; Instituto Farmacêutico; Sociedade de Geografia de Lisboa/Portugal; Sociedade Auxiliadora da Indústria Nacional; Sociedade Físico-Química; Sociedade Propagadora das Belas Artes; Sociedade de Beneficência Cearense (Presidente); do Conselho do Liceu de Artes e Ofícios; Companhia Carris Urbanos de São Cristóvão (Presidente); Companhia Estrada de Ferro Macaé a Campos (Fundador); Companhia Arquitetônica (Diretor).

ARTIGOS E OBRAS PUBLICADAS:
Diagnóstico do Câncer; Algumas considerações sobre o câncer, encarado pelo lado prático de seu tratamento; Das operações reclamadas pelo estreitamento da uretra; Biografia do Visconde do Uruguai, Paulino José Soares de Souza; Biografia do Visconde Caravelas, Manoel Alves Branco; A Escravidão no Brasil, e medidas que convêm tomar para extingui-la sem dano para a Nação; Breves considerações sobre as seções do Norte do Brasil; Os Carneiros de Panúrgio; A Doutrina Espírita como Filosofia Teogônica ou Uma carta de Bezerra de Menezes; A Loucura sob Novo Prisma; Espiritismo, (Estudos Filosóficos); Os Mortos que Vivem; Segredos da Natureza; A Pérola Negra; Evangelho do Futuro; Lázaro o Leproso, História de um Sonho; O Bandido; A Casa Mal Assombrada; Viagem através dos Séculos; Casamento e Mortalha (incompleto); Redigiu a «A Sentinela da Liberdade» no período de 1869/70; Artigos doutrinários espíritas no jornal «O Paiz» no período de 1877 a 1894; Redator-chefe do «Reformador» órgão da FEB - Federação Espírita Brasileira.

BIOBIOGRAFIA A SEU RESPEITO:
Prezando Lery Santos; Pantheon Fluminense, Esboços Biográficos, Rio 1880; Barão Guilherme Studart; Dicionário Bio-Biográfico Cearense, Fortaleza, 1910; J.F. Velho Sobrinho; Dicionário Bio-Biográfico Brasileiro (2^o vol.) pgs. 335/336 Rio, 1940; Canuto de Abreu; Vida de Bezerra de Menezes; Sylvio Brito Soares, Vida e Obra de Bezerra de Menezes; Ramiro Gama; Lindos Casos de Bezerra de Menezes; Zéus Wantuil; Grandes Espíritos do Brasil; Duílio Lena Berni; Desobessão (jornal) N^o 400, de junho de 1981.

OBRAS E MENSAGENS MEDIÚNICAS
Medium: Waldo Vieira; comunicações nas seguintes obras: Entre Irmãos de Outras Terras; Soares de Volta; Medium: D. Yvonne A. Pereira; obras: Nas Telas do Infinito; A Trágica de Santa Maria; Dramas da Obsessão; Medium: Francisco Cândido Xavier comunicações nas seguintes obras: Nossa Livro; Cartas do Coração; Instruções Psicológicas; O Espírito da Verdade; Relatório de Luz; Dicionário do Natal; Caminho Espírita; Luz no Lar.
Hoje, no mundo contemporâneo, assume considerável importância saber a valiosa contribuição do Dr. Adolpho para o conhecimento mais amplo da III Revelação, em terras brasileiras, abrindo caminho para o melhor entendimento humano e a unificação dos povos.
Bezerra de Menezes como político e administrador, soube pautar a sua vida dentro dos moldes realmente cristãos, sempre ávido de cumprir no Brasil elevada missão: no dizer de Humberto Campos (espírito), citado no livro «Brasil, Coração do Mundo, Pátria do Evangelho», edição FEB.
Aqui, a nossa singela homenagem a Bezerra de Menezes nesta data: ANO DO SENO-CENTENÁRIO DO SEU NASCIMENTO.

ESTANTE ESPÍRITA

Vieira, Waldo - PROJECÇÕES DA CONSCIÊNCIA, São Paulo: LAKE, 1981 230 págs.
O Século XX é talvez o período da História mais rico em acontecimentos revolucionários e impressionantes. No decorrer das primeiras décadas deste Século já sofremos duas guerras mundiais, um número enorme de revoluções sociais e, também, outras guerras menores. Além disso, assinalaram-se as mais profundas transformações na Ciência e na Tecnologia, tais como o aparecimento da Física Quântica, da Teoria da Relatividade, da Química Genética, da Informática, dos transistores, das viagens espaciais, etc. Não seria exagero dizer-se que, nas passadas últimas décadas do nosso Século XX, a humanidade conquistou um avanço científico e tecnológico muito superior ao que obteve desde o início da história até hoje.
Todavia, o ponto mais relevante de todos os feitos da humanidade no campo do conhecimento, e que teve também lugar no Século XX, foi a entronização da Parapsicologia no contexto das ciências reconhecidas oficialmente. Foi a aceitação, por parte da Ciência, da realidade dos fenômenos paranormais. Este evento passou quase despercebido, como só acontece com os fatos realmente importantes. Assim ocorreu com a Teoria dos Quântica, com a Teoria da Relatividade e com várias outras descobertas revolucionárias.
Nestas três últimas décadas, assistimos a um crescente surto de interesse pela Parapsicologia. Concomitantemente houve uma abertura cada vez maior por parte dos cientistas de outras disciplinas, em relação à consideração e análise de fenomenologia paranormal. Assuntos como a reencarnação, a psicocinesia, o poltergeist, as aparições, a sobrevivência após a morte, e quejandos, que anteriormente eram tabus, passaram a ser debatidos irrestritamente nos círculos acadêmicos, tanto entre parapsicólogos como entre especialistas de outras áreas.
O interesse nas pesquisas dos fenômenos paranormais atingiu sobremaneira os casos denominados **EXPERIÊNCIA FORA DO CORPO**. Os parapsicólogos de língua inglesa deram-lhe uma denominação curiosa: a sigla OOB (Out-of-the-Body Experience), ou apenas OBE. Em outros termos, trata-se do fenômeno abordado no livro ora em revista: **PROJECÇÕES DA CONSCIÊNCIA**, de autoria do médico brasileiro **Dr. Waldo Vieira**. O sub-título dessa obra é: **DIÁRIO DE EXPERIÊNCIAS FORA DO CORPO FÍSICO**.
Antes de entrar no mérito do trabalho do **Dr. Waldo Vieira**, achamos oportuno informar que, na "American Society for Psychical Research", EE. UU., o Dr. Karlis Osis já conseguiu registrar, usando meios físico-electrônicos, a presença do "psicossoma" (corpo astral) de um paciente, durante a fase de "projeção da consciência".
Por conseguinte, não se trata unicamente de uma experiência subjetiva do "projetor". Alguns **casos** reais e detectáveis sai do corpo do sujeito em transe e dirige-se a outro sítio. Trata-se de um fenômeno experimental, repetível e registrável em laboratório. Basta este aspecto para emprestar à "experiência fora do corpo físico" uma importância indiscutível, a nosso ver, bem maior do que a do primeiro passo do homem na lua.
A nossa experiência pessoal, tanto diretamente com os "projetores" quanto com a literatura concernente à "experiência fora do corpo", permite-nos identificar o trabalho de Waldo Vieira como legítimo e não como produto de fantasias, sonhos ou coisa equivalente.
Conhecemos pessoalmente o Autor de **PROJECÇÕES DA CONSCIÊNCIA**, e não pomos em dúvida nem a sua sanidade mental, nem a sua honestidade de propósitos. O médico Waldo Vieira é pessoa realizada economicamente e financeiramente; renunciou voluntariamente à fama, subtraindo-se à candidatura de sucessor natural de Chico Xavier, com o qual trabalhou de parceria psicografando obras de alto valor mediúnicos, exemplar chefe de família, respeitado e estimado por seus colegas e pelos seus confrades espíritas. Ele não visa a lucros com o seu trabalho, pois sempre abriu



Tivemos oportunidade de discutir pessoalmente com o Autor algumas das experiências relatadas em seu livro. Sentimos imediatamente que se tratava de fatos sérios e filtrados por uma rigorosa autocritica, pois Waldo Vieira não é "principlante" em matéria de mediunismo. Além disso ele teve o cuidado de informar-se amplamente acerca da "projeção", tendo feito viagens ao exterior, onde contactou com grandes especialistas na matéria tratada em seu livro. Entre eles uestaca-se o grande investigador americano Dr. Karlis Osis, a quem já nos referimos. Em suas excursões, Waldo Vieira adquiriu talvez o maior acervo de trabalhos sobre a OBE, sendo que sua coleção já atinge mais de 500 livros!
A obra, **PROJECÇÕES DA CONSCIÊNCIA**, divide-se em 60 (sessenta) capítulos. Suas experiências são descritas em linguagem simples e isenta de terminologia excessivamente técnica. Pode ser lida e entendida por qualquer leitor leigo no assunto. Assim mesmo, o Autor teve cuidado de fornecer inicialmente um "glossário", o que facilita mais ainda a compreensão da matéria exposta.
Nas páginas 70 a 71 encontra-se "um paralelo dos caracteres diferenciais básicos entre o sonho comum e o despndimento consciente", destinado aos principiantes. E em dos vários pontos de destaque que assinalamos nessa obra. Além de muito elucidativo, concorda marcantemente com os resultados obtidos em laboratório pelo Dr. Charles Tart e Dr. Janet Mitchell, nos EE. UU. (Ver Goldstein, K.W. - "Desdobramento Astral no Laboratório", **Folha Espírita**, n^o 56, novembro de 1978, pág. 5).
Na pág. 79, o Autor ensina uma regra prática para obter-se a "projeção", allinhando dez itens em seqüência operacional.
Mas, nós tentamos pessoalmente seguir a receita e, para nossa tristeza, verificamos que, além do conhecimento da técnica, é necessária uma prolongado e persistente treinamento.
O capítulo 28, págs. 101 e 102, é muito interessante,

pois dá notícias do nosso saudoso José Pedro de Freitas, o Arigó!
Neste capítulo, pág. 102, há um recado do Arigo, que merece gravar-se a ouro em um bloco de granito:
"Leva os trabalhos a sério. O desdobraimento e os efeitos físicos estão na raiz de tudo".
Há uma passagem dramática no capítulo 30, pág. 109, que, acreditamos, mexerá com muita gente. É o trecho em que o Autor, fora do corpo, contempla seu próprio soma e faz estas reflexões:
"Meditando sobre a enormidade dos débitos para com esse veículo extraordinário, foi-me impossível emitir a conclusão:
"Um dia o verel pela última vez".
A custo, resistimos ao impulso de prosseguir por estas colunas agora, apontando a infinidade de ótimas passagens contidas no fascinante livro de Waldo Vieira. Mas jornal e paciência dos leitores impedem-nos certos limites. Entretanto, sentinós-iamos frustrado se não mencionássemos o capítulo 60, págs. 213 a 220, intitulado: "O Espírito Puro". E agora? Onde iremos encontrar palavras para comentá-lo?
No referido capítulo 60, o Autor relata sua experiência máxima: uma projeção do **corpo mental**, graças ao que, ele pôde penetrar em um plano espiritual elevadíssimo: "Não havia formas nem fisíonomas humanas, apenas centros de irradiação de energia constituindo personalidades conhecidas, entre as quais algumas marcantes pelo que realizaram, como os médiums Fernando Lacerda, Aura Celeste e Eusápio Paladino. E todos convertidos em pura luz."
Não possuía nomes, nem os identificava pelos formatos, mas os conhecia e estava unido a eles por uma experiência comum".
Dai por diante o capítulo 60 vai em um crescendo de descrições impressionantes, conceitos perturbadores, ideias empolgantes, e ficamos a pensar como o Autor ter-se-ia sentido quando regressou daquela incrível experiência... O mundo deve ter-lhe parecido um lixo... Sim, agora podemos compreender por que Waldo Vieira estava tão emocionado quando, alguns dias depois, ao relatar-nos essa experiência, explodiu em lágrimas...

FEDERAÇÃO ESPÍRITA DO EST. DE S. PAULO

Livraria e Editora Espírita HUMBERTO DE CAMPOS

Faça seu pedido das obras das Edições «FEESP», pelo Serviço de Reembolso Postal e só pague na retirada do (livro, disco, K-7 e cartão postal) na Agência do Correio.

PREENCHA O CUPON — LEGÍVEL

NOME _____ TELEFONE _____

ENDEREÇO _____

BAIRRO _____ CAIXA POSTAL _____

CEP _____ MUNICÍPIO _____ ESTADO _____

Se no seu bairro tiver Agência do Correio, que faça Reembolso Postal, anote também o nome e o número (Agência _____ N^o _____).

ATENÇÃO
MARQUE A QUANTIDADE NA LINHA DO LADO ESQUERDO

Obras das Edições FEESP

VÁLIDO DE 01/08/81 À 31/12/81

000	- CARTÕES POSTAIS (Luiz Antônio Gasparetto)	C\$ 40,00
0001	- LEIS DE AMOR (Francisco C. Xavier/Waldo Vieira/Emmanuel)	C\$ 65,00
0002	- ESPÍRITISMO E EVOLUÇÃO (Rino Curti)	C\$ 140,00
0006	- DIVULGADOR ESPÍRITA - Volume I (Rino Curti)	C\$ 165,00
0007	- ASSISTÊNCIA ESPIRITUAL (Rino Curti/Luiz Monteiro de Barros/ARY Lex/Marlene Rossi Severino Nobre)	C\$ 120,00
0008F	- NOEL ROSA - Fita (Conjunto Alta Tensão/Marta G. Thomaz)	C\$ 400,00
0008D	- NOEL ROSA - Disco (Conjunto Alta Tensão/Marta G. Thomaz)	C\$ 400,00
0009	- ESPÍRITISMO E REFORMA ÍNTIMA (Rino Curti)	C\$ 140,00
0010	- NA ESCOLA DO MESTRE (Vinicius)	C\$ 180,00
0011	- RENOIR É VOCE? (Elsie Duburgas/Luiz Antônio Gasparetto)	C\$ 150,00
0012	- SINTESE DO LIVRO DOS ESPÍRITOS (Benedito Godoy Paiva)	C\$ 100,00
0013	- CARACTERES DA REVELAÇÃO ESPÍRITA (Allan Kardec)	C\$ 40,00
0014	- O ESPÍRITISMO EM SUA EXPRESSÃO MAIS SIMPLES (Allan Kardec)	C\$ 40,00
0015	- ANTROLOGIA DO MAIS ALÉM (Jorge Rizzini)	C\$ 230,00
0016	- CRÔNICAS EVANGÉLICAS (Paulo Alves Godoy)	C\$ 270,00
0017	- EM BUSCA DO MESTRE (Vinicius)	C\$ 85,00
0018	- VOZ INTERIOR (Wilson Ferreira de Mello)	C\$ 200,00
0019	- CALENDÁRIO ESPÍRITA (Mensagem Diária, psicografado por Francisco C. Xavier)	C\$ 180,00
0020	- DIVULGADOR ESPÍRITA - Volume II (Rino Curti)	C\$ 165,00
0021	- MONOTEISMO E JESUS	C\$ 180,00
0022	- DIVULGADOR ESPÍRITA - Volume III (Rino Curti)	C\$ 165,00
0023	- CRISTIANISMO - Tomo I - Volume II	C\$ 200,00
0024	- O EVANGELHO PEDE LICENÇA (Paulo Alves Godoy)	C\$ 300,00
0025	- MATERIALIZAÇÕES LUMINOSAS (R.A. Ranieri)	C\$ 300,00
0026	- É TEMPO DE SER FELIZ (Marina Mallet)	C\$ 150,00
0027	- MEDIUNATO - Tomo II - Volume I	C\$ 200,00
0028	- BEZERRA DE MENEZES (Canuto de Abreu)	C\$ 150,00
0029	- GRANDES VULTOS DO ESPÍRITISMO (Paulo Alves Godoy)	C\$ 220,00
0030	- FENÔMENOS ESPÍRITAS E ANIMICOS (Alfredo Miguel)	C\$ 300,00

DISTRIBUIÇÃO EXCLUSIVA
7007 - O CENTRO ESPÍRITA (Wilson Garcia) Cr\$ 120,00
7005 - O DIALOGO DOS TRÊS CRUCIFICADOS (Luiz Hildeberto de Oliveira) Cr\$ 120,00

COLETÂNEA DO ALÉM (Francisco Cândido Xavier/Espíritos Diversos)
TAÇA DE LUZ (Francisco Cândido Xavier/Espíritos Diversos)
A RELIGIÃO NOS PRESIDIOS (Marina Marigo Cardoso de Oliveira)
MOMENTOS DE PRECE

REEDIÇÕES A SAIR
FAÇA HOJE MESMO SEU PEDIDO À: **LIVRARIA E EDITORA ESPÍRITA «HUMBERTO DE CAMPOS»**
CAIXA POSTAL 8763
01000 SÃO PAULO - SP.
NOTE BEM: «CARTÕES POSTAIS» SÓ ACEITAMOS PEDIDO ACIMA DE «20»

PSICOLOGIA
DRA. DIRCE BARSOTTINI TEODORO DA SILVA
CRP n^o 6755
Comunica que está atendendo à Avenida Ibirapuera, n^o 3.493 - Tel: 241-6851 - SÃO PAULO - SP.

CLÍNICA DE HOMEOPATIA E ACUPUNCTURA
Dr. Miguel J. Socoloff
CRM N^o 31.366
Horário: 2^a a 6^a das 13:00 às 20:00 horas; Sábado: das 09:00 às 12:00 horas
Av. Prestes Maia, 241 - 27^o andar Cj. 2707/09 - Centro - Telefone: 229-6146 - São Paulo - SP.

G.B.SERV
ENGENHARIA E MONTAGENS LTDA.

- * Serviços de Engenharia
- * Instalações, Montagens e Reparções
- * Assistência Técnica e Manutenção
- * Mão de Obra Especializada

Rua Maestro Cardim, 887 — Paraíso
Tels. 288-5523 e 289-2675 — São Paulo

FOLHINHA ESPÍRITA

O A-B-C DO MORANGOLANGO

Sonia Rinaldi

Ah! essa estória foi um barato! Deixe-me lembrar como foi que começou...

Ah! foi assim...

Aquele moranguinho rochudo e feio havia nascido lá nos matagais distantes... era do tipo morango silvestre, pois não pertencia a nenhum plantio ou pomar conhecido.

Na verdade, o que houve é que ele tendo caído do galho depois de forte tempestade, pôs-se a andar como um viajante sem rumo. Por suas andanças foi aprendendo muita coisa, só de observar.

Sim, pois como ele criou-se sozinho, nunca tivera antes com quem dialogar... ou em outras palavras, o Morangolango (como depois ficou conhecido) não sabia falar.

Quando ele fosse burro! Não! ao contrário, era até muito inteligente. Só que não sabia falar linguagem nenhuma.

Foi nessa situação que um dia ele encontrou a Hortolândia.

Entrou lá pelos fundos, e foi atravessando as diversas comunidades bem definidas: Atravessou o cenoural... andou entre os alfaces... ficou admirado com o tamanho das melancias... achou um encanto as amoras... e fascinado pelo perfume das laranjeiras...

Até então ele tinha os ouvidos pouco desenvolvidos, pois anteriormente ele morava meio abandonado pelos matagais da serra, e não tinha como ouvir ninguém... e ocorre que a Natureza é sábia, ela cuida de desenvolver os órgãos na medida em que eles se fazem necessários.

Por isso, durante sua caminhada, ele foi começando a ouvir... e assim a vida trouxe pra ele mais um sentido. Tudo lhe fascinava, tudo lhe encantava.

Ao cruzar com uma vasta plantação de jacas, pôs-se a observá-las... achou-as gordotas e engraçadas...

Aí foi quando alguém lhe dirigiu a palavra pela primeira vez, sorridente. Jacolina cumprimentou-o:

"Olá pequenino, tudo bem?"

Morangolango ficou tão embarçado que ficou mais vermelho do que já era... não sabia o que fazer... não sabia o que a tal frutona queria dizer... e por fim... não sabia responder. Com um sorriso muito atrapalhado, moinzinhos pra traz, pôs-se a caminho, todo tímido. Continuou sua viagem, percebendo que esse fato de ter aprendido a ouvir, agora lhe trazia um pouco de embarço. Mas, convencionou consigo próprio, que a meta era melhorar-se, e se outras frutas podiam falar, ele também haveria de o fazer.

Ah! mas que felicidade! finda a plantação de jacas começava a plantação de MORANGOS!!!

Ao vê-las, sentiu-se sorrir

tudo: encontrara finalmente seus semelhantes.

Ao ser avistado pelos Morangos da Fronteira, formou-se um fuzú geral nos moranguinhos... todos queriam ver o recém-chegado... e em poucos minutos, mil e um boatos já corriam entre os curiosos; uns diziam que o recém chegado, era um «herói do passado» que estava retornando ao lar... outros contavam que se tratava de um «morango milionário» que habitava uma mansão particular, e quem sabe vinha trazer parte de sua fortuna para seus parentes pobres!

E mais histórias ainda. Cada uma inventava uma



coisa, e coitado, na verdade nem tinha aberto a boca!

Pois é... o mundo é mesmo assim... adoram inventar coisas sem buscar a certeza da verdade.

Mas... Morangolango, parado à frente da área, observava aquele zum-zum sem nada entender. Achou linda toda aquela movimentação (ele não conhecia o que era «fofoca») e mais fascinado ainda ficou quando percebeu que a comunidade toda se comunicava entre si. Sim... ele descobriu que seus semelhantes... FALAVAM.

Estava fascinado. E assim ficou, e ficaria indefinidamente, se não fosse pela chegada do Governador Morangoluf... que veio cortezmente saudar o discutido personagem... que de acordo com os boatos, já tinha virado desde herói até Arquiduque! Por via das dúvidas, o Governador vestiu rapidamente o traje de gala (pois vai que o visitante fosse MAIS que arquiduque!) e com todas as reverências o saudou discursando:

«Excelentíssimo patriota,

... com imenso, enorme, gigantesco prazer que nós, seus humildes semelhantes lhes trazemos de boas-vindas... desejosos de que Vossa Excelência sinta-se acolhido dentro nós, seus irmãos de sangue... e esperamos que Vossa Alteza, se digne a hospedar-se entre nós...»

Todos os morangos residentes naquela área haviam se reunido para ver e ouvir a célebre figura. Por isso, quando o governador terminou de falar, todo o povo bateu palmas rapidamente para que logo tomasse a palavra o grande desconhecido, para que afinal se soubesse se era um milionário excêntrico, se um arquiduque, ou nessas alturas, um recém-inventado ator de cinema.

Todos silenciaram.

Todos queriam ouvir Morangolango.

Que enguço! Enquanto o Governador se dirigia ao coitado ali parado, o inocente do Morangolango ficou atento aos sons emitidos, porém, não entendeu NADA. Embora não tivesse compreendido nem

UMA palavra, percebeu que a coisa era com ele, e desejava de comunicar-se, quis expressar que... estava feliz de estar ali, e que agradecia toda aquela cortês recepção...

E como não sabia expressar-se numa linguagem qualquer, achou que podia inventar sons que transmitisse o que sentia.

Foi quando expressou-se assim, respondendo ao Governador:

«Abduka icarui, domitangolin, burkstuski... (fez um esforço danado para continuar, pois era a primeira vez que falava... e ao ver os olhos arregalados do povo

que o observava, achou que estava agradando demais...)

Continuou:

«Krusquitaski funjué zozotós çi sarum...»

Aí! que rebu que deu! quando os morangos perceberam que o visitante não falava a língua deles, pularam em cima dele e deram-lhe uma sova danada! Escorregaram o coitadinho dela, gritando: «espião», «ladrão», «fora...» e ele todo choramingoso pôs-se a caminhar sem destino.

Foi assim que acabou cruzando com o «alface-residência» do Conde-Corrado, aquele tomate-pensador.

face, o Conde pô-lo acomodando-se e descansar. Só depois de muito tempo, vendo que o moranguinho já se havia refeito e sentia-se mais confiante, é que tentou o diálogo:

«Pode conversar agora, meu irmão?»

Morangolango calou-se. Tinha medo de falar. E foi um custo danado para o conde, para pacientemente descobrir que o moranguinho era «mudo»... ele só não sabia como se expressar.

Animado em ver-se útil, logo ofereceu-se para hospedar o parceiro, e ensinar-lhe a falar. Ambos passaram então a percorrer vários caminhos durante o dia, ao que o

explicar para aquele moranguinho tão puro, que criara-se longe da «civilização», a maldade que pode haver nos corações alheios. Vendo o Mestre calado, acrescentou outra dúvida:

«Não são eles meus SEMELHANTES? porque me trataram mal?»

O Conde tomou fôlego e coragem e respondeu:

«Sim, são seus semelhantes, assim como todas as demais frutas que não se parecem com um morango, são seus semelhantes também... perante nosso Criador.

Porém, não muito podemos esperar dessas comunicações, pois imagine, ouvi falar que até os HUMANOS, que são seres superiores a nós, cometem exatamente o mesmo erro!!!»

Morangolango pasmou-se, pois o próprio Conde havia lhe informado que os tais HUMANOS eram mais evoluídos! Como poderiam então eles cometer erros?

O tomate continuou:

«Ouvi falar que entre a HUMANIDADE também tem disso... eles LOTEARAM O MUNDO, E VEM FECHADOS CADA UM DENTRO DE SEU TERRENO... que lá eles chamam de país pra separar bem, cada um tem uma bandeira...» Morangolango teve dúvida:

«Mas... eles não são todos semelhantes, criaturas irmãs? por que se dividem em áreas? e não vai me dizer que brigam entre si... ou que se distinguem entre si pelo aspecto externo, como as uvas verdes que são inimigas das uvas escuras...?»

O tomate engasgou-se, como explicar que existem seres humanos racistas? como explicar que determinados países são inimigos de outros, sem que ao menos os indivíduos se conheçam entre si? Ai, não dava.

O Conde pensou bem, e resolveu não «poluir» a mentezinha do Morangolango. Resolveu, simplesmente mudar de assunto e nunca mais falar dos Humanos.

Assim era melhor... deixar o moranguinho acreditar que esses tais seres superiores, os humanos jamais, escorregariam um semelhante de suas terras... e que esses indivíduos compreendiam perfeitamente o sentido da FRATERNIDADE UNIVERSAL.

Trate-se com a Homeopatia Dr. Seabra
seus recursos estendem-se à todas as moléstias conhecidas



- ABCESSINA — Abscessos, furúnculos e erupções.
- AMYGALINA — Inflamação das amígdalas, faringite, viciações crônicas.
- ANEMINA — Contra a anemia.
- ANGININA — Tratamento das anginas.
- ANTI-COQUELICHE — Contra a tosse comprida.
- ANTI-DIARRHEICO — Nas diarreias.
- ANTI-DOLORINA — Dores neurálgicas, enxaquecas, espasmos.
- ANTI-ERISPELA — Erisipela.
- ANTI-LYMPHATICO — Linfático.
- ANTI-TOSSE — Tosses e bronquites.
- ANTI-VERMES — Vermes intestinais.
- APERITIVA — Estimulante do apetite.
- ASTHMINA — Bronquite asmático.
- BALSAMO CURATIVO — Contusões, dores nas articulações, reumatismo.
- BEXIGUNA — Cistite, uretrite.
- BOCALINA — Afeta inflamações das gengivas, estomatite.
- CALÍCULA SEABRA — Nas calcálculos, causa CEBRINA — Insônia, fadiga cerebral, excitação.
- CHLOROTINA — Falta de menstruação.
- COLI-HEPATINA — Colicose de fígado, icterícia.
- COLI-RENALINA — Cólicas e irritações renais.
- COLÍRIO BOA VISTA — Tratamento de tracoma e conjuntivite.
- CONGESTINA — Nevralgias analgésico.
- CONVULSINA — Distúrbios nervosos e emotivos.
- DEFLUXINA — Gripes, resfriados e corizas.
- DEFENSIVO MURE — Antisséptico, descongestiona as mucosas da boca, combate inflamações das gengivas.
- DIABETINA — Diabetes.
- DORSEPTINA — Analgésico, dador de dentes.
- DYSPEPSINA — Má digestão, acidez, dores do estômago e cabeça.
- ECZEMINA — Eczemas, urticária e seborreia.
- EMBRIGAGINA — Alcoolismo, vício da bebida.
- ENDOCARDINA — Endocardite e manifestações.
- ENXAQUECINA — Enxaquecas, nevralgias.
- EPILEPSINA — Agitações nervosas, angustias. Anti-drelíco.
- FEBRINA — Indicado nas febres.
- FILATÉLONINA — Acumulação de gases no estômago, colicose.
- FURUCULINA — Furúnculos, tumores.

- GRIPINA — Preventivo e curativo da gripe.
- HEMORROIDAL — Hemorroidas secas ou sangrentas, prisão de ventre.
- HEPATINA — Hepatite, congestão, hepática, cálculos biliares.
- HOMEO-UTERINA — Inflamação do útero.
- HYDROPSINA — Hidropsia.
- ICTERICINA — Distúrbios do estômago e fígado, icterícia.
- INDIGESTINA — Dispepsias gastro-intestinais.
- INFLUENZINA — Influenza, gripes, coriza.
- INTESTINALINA — Enterocolite, fermentações.
- LEITINA — Aumento de leite materno.
- LEUCORRHEINA — Leucorréias, flores brancas.
- LUMINEO ANTI-REUMATICO — Reumatismo e nevralgia.
- MADRESANA — Higieniza íntimas das senhoras, lavagens.
- MEMOPALINA — Indicado na menopausa.
- MENTRUALINA — Remédio dos desarranjos menstruais.
- MENSTRUINA — Indicado no tratamento das enterocolites.
- NAUSEINA — Náuseas, enjoos, vômitos.
- NERVOPORTINA — Indicado no tratamento das astenias neuromusculares (tonico nervino) e suas manifestações.
- OPHTHALMOL — Inflamações das pálpebras e conjuntivas.
- OVARIALINA — Ovarios, ovários.
- PASTILHAS LAXATIVAS — Descongestionador do fígado, laxativo de efeito suave na drenagem do túbulo digestivo.
- PASTILHAS OSMINAS — Osmose, excesso de gordura.
- PRÁRINGINA — Indicado na faringite crônica.
- POMADA CURATIVA — Nas erupções, inflamações, abscessos, tumores, furúnculos e antrax.
- PULMONINA — Fraqueza pulmonar.
- PYORRINEINA — Piorria alveolar, dentária.
- PTYSOSINA — Na acidez do estômago, azia.
- RHEUMATINA — Reumatismo agudo e crônico, nevralgias.
- RININA — Cálculos renais (pedras), retenção de urina.
- SENHORINA — Na menstruação abundante e prolongada, queda do útero, flores brancas, hemorragias.
- SOLUÇÃO OFTALMICA — Conjuntivites crônicas.
- SUPPOSITÓRIOS ANTI-HEMORROIDIAS — Nas hemorragias sangrentas, dores do reto.
- TABACINA — Remédio do tabagismo dos fumantes.
- TABLETES DE FUCUS COMPOSTO DR. ALBERTO SEABRA — Na obesidade, excesso de gordura.
- URIOL — Como diurético nas moléstias das rins.
- VENTRINA — Indicado no tratamento da prisão de ventre.
- VIGORINA — Fraqueza geral, convalescência.

A VENDA: HOMEOPATIA DR. SEABRA, PÇA. DA SÉ 282-288 - PÇA. JOÃO MENDES 18, NA REDE FARMASIL - DROGASIL FARMÁCIAS E DROGARIAS - FILIAIS DROGARIA SÃO PAULO

A Mensagem de Nestorzinho

Bendiz a fé com que o pai resiste à tragédia coletiva

"Querido papai, a alegria de nossa fé renasce não me permite começar esta carta sem pedir a sua bênção. A renovação íntima como que nos transporta à vida infantil em que nos tornamos novamente crianças pelo sentimento de surpresa com que somos defrontados nas ocorrências que mais profundamente nos atingem.

Venho ao seu encontro, diante do seu anseio por notícias novas que me representem ao seu coração amigo sem qualquer traço formal. Uma carta pede o seu carinho, onde me observe qual se me visse num espelho. Eu mesmo o seu Né do cotidiano (1) a lhe falar sem aquele assombro dos primeiros contatos, nos quais procurei tranquilizá-lo. Pai amigo, a bondade de Deus é tão grande e a vida tão ampla, que efetivamente será melhor que me faça novamente menino, para criar o clima de intercâmbio mais natural entre nós.

Com isso quero dizer-lhe que não o esqueçamos, que seguimos os seus passos com as nossas orações reunidas, rogando aos mensageiros do Bem sustentarem-lhe as energias.

Mãezinha Vânia (2) e a vovó Júlia (3) com o meu avô José da Cruz e outros amigos conosco, sabemos todos que não é fácil sobreviver após tamanhas tribulações. Perder a companhia dos entes mais caros, subitamente qual se uma força estranha os arrebatasse de sua convivência e de seu carinho, sem qualquer possibilidade de defendê-los... Restar quase a sós, de uma tragédia em que a família se viu afastada do lar, como se um naufrágio tragasse a nossa própria casa, num mar de circunstâncias inabórdáveis... Tudo isso consideramos em lhe assinando o coração da fé... Graças a Deus, o seu ânimo forte se apoiou na confiança em Deus e a sua sensibilidade foi capaz de tudo tolerar sem revolta, conquanto o sofrimento que lhe retehou os escaninhos do coração... Entretanto papai, em nós também a provação embora repartida doeu infinitamente, e as perguntas explodiram, à medida que se operava em nós a conscientização do problema. Por que deixá-lo no plano físico, se todos nos achávamos reunidos numa vida nova? Que designios haviam presidido à nossa separação? Se fomos sempre uma equipe unida por que o desmembramento, qual se constituíssemos um corpo,

cuja cabeça permanecia longe de nós? As nossas indagações encharcadas de lágrimas receberam, porém, as respostas justas. Amigos queridos se encarregaram do diálogo e enquanto nos refazíamos do trauma quase insuportável, os esclarecimentos nos alcançavam a mente, relacionando os assuntos, para nós plenamente inesperados e novos da reencarnação.

Painéis do passado foram trazidos à nossa visão e, com a generosidade de tantos instrutores consolidamos, pouco a pouco, a certeza de que os acontecimentos da vida fazem todos interligados, com as causas de que extraem a própria origem e buscamos de nossa parte, cerca-lo, mesmo à distância, com as nossas mensagens inarticuladas de esperança. Outra vida se segue à existência que conhecemos na terra física e todos nós, as criaturas materialmente visíveis nos contextos sociais do mundo, possuímos raízes psicológicas que nos marcam de muito longe.

Pai querido, seria tão difícil para seu filho a inversão nas realidades da reorganização, afim de explicar as agonias do presente: seria tão amarga semelhante exumação de fatos e relatos que será mais justo referir-nos às Leis de Deus que nos regem, sem qualquer propósito de anatomizar as situações. Por agora, contentemo-nos com o reencontro na periferia das experiências em que nos vimos confortados espiritualmente de um instante para o outro, e rendamos graças a Jesus por haver descoberto um caminho de reajuste, em que os nossos corações se exprimem mutuamente, regozijando-nos com a reincorporação da fé viva em nosso campo íntimo. Estamos vivos, eis a grande verdade. Se perguntarmos a esse ou aquele grupo de criaturas porque se acham vivos, todos os componentes que o integram, não conseguiria esse conjunto de pessoas responder com o desejável acerto. Assim também nós, neste outro lado da vida.

Percebemos que forças vigorosas nos sustentam ligados uns aos outros e que ascendentes de caráter divino nos supervisionam à nossa aglutinação onde nos identificamos quais fomos e quais somos, mas, de imediato, não nos seria possível mergulhar o raciocínio em causas remotas para trazê-las à luz.

Reconforta-nos a convic-

ção de que os laços afetivos não se desfazem na morte do corpo e de que o amor persiste cimentando-nos os ideais e as preocupações no sentido de viver e sobreviver com o melhor que possamos evidenciar, ante os processos da vida inextinguível. Sei que a mensagem de seu filho, documento estruturado em carinho e esperança recebeu a atenção de muitos amigos. Análises se fizeram, simpósios domésticos se deram e as interrogações deixaram em muitos as marcas da crença nos antigos ensinamentos cristãos e em outros muitos a dúvida renasceu serena e espessa, convidando a pensar. Realmente, as nossas palavras ganharam horizontes com os quais não contávamos. Estamos gratos a quantos se interessaram pelas notícias de um filho imaginariamente morto, a um pai dedicado e carinhoso, que a desolação proustava em pesada amargura. Involuntariamente, o nosso comunicado se expandiu, no entanto, amigos nossos da Vida Maior nos fazem sentir que não houve qualquer intenção propagandística de nossa parte e que as idéias suscitadas em nosso correio familiar despertaram aspirações renovadoras e inquisições construtivas em muita gente. Agradecemos ao Senhor por tudo isso e mantenhemos a nossa certeza na imortalidade, de modo a cumprir os deveres que a Sabedoria Divina nos indicou nos planos diferentes, em que ambos nos domiciliamos agora.

O irmão Juvenal e o nosso amigo Dr. Alvaro Couto prosseguem auxiliando especialmente a mim, como que me adestrando para o noticiário de que me ocupo, no anseio de confortá-lo. Outros benfeitores vieram em nosso auxílio. O nosso prezado Juvenal me deu a conhecer vários colaboradores do irmão Netto Campelo, de Sertãozinho, dedicados ao socorro fraternal e até mesmo um amigo que se declarou conhecido e companheiro de nossos antepassados, o irmão Francisco Schmidt (4), que ofereceu préstimos valiosos de que me aproveito, afim de melhorar-me e tornar-me mais útil. Por isso mesmo querido papai, ao trazer-lhe os sentimentos de amor e confiança da mãezinha, da vovó e dos irmãos, recordo companheiros inesquecíveis, aos quais lhe peço transmita as minhas lembranças. Não posso me alhear da amizade dos nos-

soz colegas na medicina, Jorge, Cháfolo, Lecínio, José Carlos e Carlos Antonio Albaceto (5) para os quais se me voltam os pensamentos de gratidão. Que eles prossigam para diante sonhando com a ciência humanizada e traçando planos para o bem de tantos que sofrem em nossos núcleos de trabalho comunitário, são os meus votos.

De minha parte, não me desinteresse da intenção de cooperar na campanha anti-tóxico e embora me reconheça em outras condições de vivência, não desistirei de contribuir logo se me faça possível, para erradicação do problema, não censurando a essa ou aquela vítima da dificuldade a que me reporto, mas buscando libertar os irmãos doentes do hábito infeliz, como quem se dedica às árvores por amor e por amor liberando-as de parasitas que lhes destruiriam a existência. O assunto é vasto e não se harmoniza com a expressão informal destas notícias. Envio igualmente lembranças ao Márcio, Rodrigo, ao Nêlio (6) e tantos amigos outros que prosseguem na galeria de minhas melhores recordações. O nosso Gú (7), por exemplo, me recomenda seja dito ao Artur, Luizinho (Lu), ao Décio, a Paula (8), com muito afeto para Xandí e outros corações amigos que deseja a todos muita felicidade e sucesso nos planos para o futuro. E a nossa querida Tata (9), por sua vez, lhe pede comunicar a sua afeição permanente às amigas Cecilinha, Roberta, Fernanda, Patrícia (10) e a todas as demais que lhe partilharam a convivência.

Os elos do coração não desaparecem. A sua ligação papai, com os nossos amigos René e D. Yone (11) me fortalecem o companheirismo com o Renézinho (12) e junto debatemos afetosamente os temas da comunicação com os que ficaram no mundo físico, ao mesmo tempo que tentamos insuflar coragem e serenidade em muitos dos nossos irmãos de faixa etária que vão chegando à Espiritualidade, quase sempre sob o signo da violência ou da impetuosidade. O trabalho é imenso e ninguém realiza a sós essa ou aquela tarefa que demande o bem e reconforto de muitos. Como pode ver as suas melhoras são também as nossas. A medida que o seu espírito energético se restaura para continuar atento ao trabalho em nosso escritório e em dia com as nossas obrigações sociais, nosso grupo aqui se refaz nas mesmas circunstâncias. Bendita seja a fé que lhe

alicerçou o caráter de homem de bem.

A mãezinha Vânia e a vovó Júlia ou nossa querida Dona Júlia lhes enviam muitos beijos misturados com as preces que erguemos a Deus por sua calma e resistência tanto quanto por seu otimismo e alegria. O Gú e a Tata comigo lhe rogam a paz da sua bênção. Estamos agradecidos ao ato religioso celebrado por intenção de nosso reerguimento espiritual no marco de tempo que nos indicou os seis meses da suposta separação. Todas as preces são luzes santas, e as orações que recebemos dos amigos nessa abençoada missa de luz nos fortaleceram e revivificaram para nos recordarmos sempre de Jesus, o divino e desconhecido mensageiro de Deus que nos legou os santos princípios do túmulo vazio, com a sua própria ressurreição. Pai querido, que Ele, o nosso Divino Mestre, nos abençoe. Com muitas saudades entretecidas de esperanças, e com essa ligação abençoada com que a sua fé em Deus construiu essa ponte de amor em que nos reencontramos, acima das sombras que envolvem a morte, depõe um beijo de respeito carinhoso em suas mãos, o filho reconhecido sempre seu

Nê (Nestorzinho)

(Segunda mensagem recebida pela médium Francisco Cândido Xavier, em 14/5/1981, em Uberaba-MG).

- Ítems explicativos da mensagem:
- 1- ... se seu Né do cotidiano... - tratamento familiar, Nê ou Nestorzinho;
 - 2- Vânia - tratamento familiar dado à Dona Ivanir, sua mãe;
 - 3- Vovó Júlia - tratamento familiar dado à Dona Júlia Cruz, sua avó materna;
 - 4- Francisco Schmidt - cidadão ribeirão, pioneiro da cafeicultura na região, desencarnado em 18-5-1924;
 - 5- Jorge, Cháfolo, Lecínio, José Carlos e Carlos Antonio Albaceto - seus colegas de Faculdade, estudantes de Medicina;
 - 6- Márcio, Rodrigo, Nêlio - seus amigos, residentes em Ribeirão Preto;
 - 7- Gú - seu irmão cacúba Gustavo;
 - 8- Artur, Luizinho, Décio, Paula, Xandí - todos residentes em Ribeirão Preto, na mesma faixa etária de seu irmão Gustavo;
 - 9- Tata - Sâmadar, sua irmã;
 - 10- Cecilinha, Roberta, Fernanda, Patrícia - colegas de sua irmã Tata, também residentes na cidade de Ribeirão Preto;
 - 11- René e D. Yone - René Strang e sua esposa, amigos da família;
 - 12- Renézinho - filho do casal René e D. Yone.

Correspondência do espírito de Nestorzinho, acadêmico de medicina em Mogi

BENDIZ A FÉ COM QUE O PAI RESISTE À TRAGÉDIA COLETIVA

Texto de PAULO ROSSI SEVERINO

permanecer em casa. Tentei localizar o telefone da avó da noiva de meu filho, ansioso por notícias.

Na ida para o trabalho senti que alguma coisa estava acontecendo. Parei para alguns reparos no som do carro e logo em seguida ao entrar no escritório a notícia do desastre foi dada pela secretária, tendo lhe perguntado: faleceram todos?

Nestor Macedo Filho nasceu em Ribeirão Preto a 01/01/1958 e faleceu em 01/11/79, a 8 (oito) km da cidade de São José dos Campos, quando um caminhão vindo em sentido contrário chocou-se com o veículo que dirigia, sem que nada pudesse fazer. Viajavam com ele para Ilha Bela, sua mãe D^a Ivanir da Cruz Silvana Macedo, sua irmã Sâmadar (Tata) de 18 anos que o fazia o vestibular para Fisioterapia, Gustavo (Gu) irmão caçula de 6 para 7 anos de idade, e a avó materna D^a Julieta Cruz. Nestorzinho cursava o 2^o (segundo) ano de Medicina na Faculdade de Mogi das Cruzes. Não tinha religião definida. Formavam uma família unida e feliz. O Sr. Macedo que aceita as ideias espíritas há 30 (trinta) anos, procurou o médium Francisco Cândido Xavier, levado pela amiga Sra. Yolanda Cezar, buscando um lenitivo para o seu estado de espírito. O filho Nestor escreveu a primeira mensagem em 09/04/80 dando notícias e a segunda mensagem em 14/05/80.

Estamos sujeitos às leis de causa e efeito, respondendo diante das leis eternas pelos nossos atos. Através do resgate de nossos débitos, adentramos a vida espiritual em outro estado consciencial.

Nestorzinho confirma a continuidade da vida após a morte física, mostrando a beleza da imortalidade.

Através da doutrina espírita conhecemos melhor a reencarnação presidindo nossos destinos.

O Sr. Nestor Macedo, pela sua fé e sua firme determinação cristã, aceitando os desígnios de Deus e suportando com resignação a sua dor, em prova tão difícil, e para nós um exemplo digno de ser imitado. Rogamos a Deus continuai abençoando-o e fortalecendo-o, como também a toda sua família no mundo espiritual, pois aqueles que se amam verdadeiramente jamais se separam.

Analisando a segunda mensagem, verificamos enor-

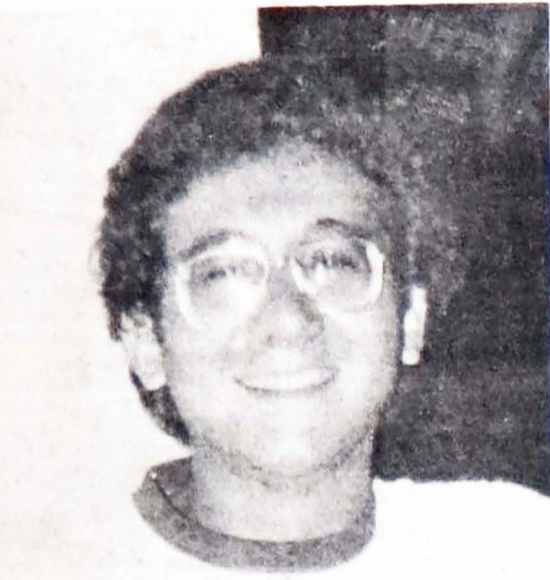
me riqueza de detalhes, citação de vários nomes de amigos, colegas, parentes e até mesmo desconhecidos até então do Sr. Nestor. Transmite o recado dos irmãos aos amigos que ficaram, informa a continuidade no plano espiritual do curso de medicina. Revela que as consequências do desastre advieram como determinantes de vidas pretéritas mas que a-chou por quem não revelar. Pede ao pai querido ter fé e paciência.

Nestorzinho confirma a continuidade da vida após a morte física, mostrando a beleza da imortalidade.

Através da doutrina espírita conhecemos melhor a reencarnação presidindo nossos destinos.

O Sr. Nestor Macedo, pela sua fé e sua firme determinação cristã, aceitando os desígnios de Deus e suportando com resignação a sua dor, em prova tão difícil, e para nós um exemplo digno de ser imitado. Rogamos a Deus continuai abençoando-o e fortalecendo-o, como também a toda sua família no mundo espiritual, pois aqueles que se amam verdadeiramente jamais se separam.

(Texto integral da mensagem de Nestorzinho na pag. 7)



Através do amigo Arnaldo Martin Orso, foi possível obter os dados desta entrevista, acreditando, caro leitor, levar à sua mente e ao seu coração, elementos positivos de reflexão. O Sr. Nestor Macedo reside na cidade de Ribeirão Preto, Estado de São Paulo, onde exerce a atividade de corretor de imóveis há muitos anos, tendo se tornado muito estimado por todos. Um fato doloroso e inesperado, em fins de 1979, separou-o fisicamente de todos os seus familiares.

Vejamos o seu relato:

«Dez dias antes da viagem, a Tata pediu para passar o finados em Ilha Bela, juntamente com a avó, a mãe e o irmão Gu, mas eu negara. Desejava levar o Gu para passear de ônibus a São Paulo, onde encontraria o outro

filho, Nestorzinho, que cursava Medicina em Mogi das Cruzes.

Senti que não devia deixar toda a família viajar, mas devido a insistência, concordei. Um dia antes do desastre, Nestorzinho telefonou-me para certificar-se de que os familiares iriam, acertando esperá-los na Rodoviária de São Paulo.

Recomendei-lhe fosse com muito cuidado, porque «toda a nossa família estaria no carro», tendo meu filho respondido que poderia ficar tranquilo, pois não era seu costume correr na estrada.

Quando levei meus familiares ao embarque, senti algo diferente na despedida, pois o Gu e a Tata despediram-se muito insistentes. Na manhã do acidente não consegui

EDER, DUDU E BELLINI NA CASA TRANSITÓRIA



Realizou-se na Casa Transitória, à Avenida Condessa Elizabeth de Rubiano nº 454, o III^o Campeonato Interno de Futebol «Eder Jofre» (jogo de abertura),

que contou com as presenças de Eder Jofre, Bellini, Dudu, Nelsinho (ex-jogador do XV de Novembro de Piracicaba e São Paulo F.C.) e Mário Américo.

Professores: Marcos, Bellini, Bellini Junior, Geraldo, José Carlos, Chuvisco, Eli, Kewedj (Carlos), Dudu, Eder Jofre e Nelson

Trabalhadores: Adhemar, Gilmar, Luiz, Damião, Ronaldo, Julio César, Marcos, Vavá (Sérgio), Wilson, Edson e Wanderley.

ANO LXI — Rio de Janeiro, domingo 5 de julho de 1981 — Nº 17.418

O GLOBO

FUNDAÇÃO DE IRINEU MARINHO

Director-Redator-Chefe: ROBERTO MARINHO

Director-Secretário: RICARDO MARINHO Director-Substituto: ROGÉRIO MARINHO



Jovem exige o que lhe prometeram em transe

Christopher Pando (na foto, com sua mãe), de 17 anos, disse ontem em Nova York que recorrerá à Justiça contra sua vizinha Dayse Fernandez, de 37 anos, que não quer dividir com ele o prêmio de 2,8 milhões de dólares (cerca de 280 milhões de cruzeiros), o maior da loteria do Estado de Nova York, que ela ganhou na semana passada. Joseph Ettinger, o advogado do rapaz,

afirma que a sra. Fernandez colou seu cliente em transe durante uma sessão espírita e prometeu que se ele adivinhasse o número vencedor da loteria dividiria o prêmio com ele. O advogado pedirá à Justiça que impeça a entrega do dinheiro à dona do bilhete até que os tribunais decidam se Pando tem direito à metade da quantia.

União das Sociedades Espíritas do RJ - USEERJ

Em face da sentença judicial que anulou a fusão da Federação Espírita do Estado do Rio de Janeiro (do antigo Estado do Rio) e da Federação Espírita do Estado do Rio de Janeiro-Secção Capital (ex-Federação Espírita do Estado da Guanabara), foi criada, em 14/06/81, a UNIÃO DAS SOCIEDADES ESPÍRITAS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - USEERJ, tendo, na oportunidade, sido eleita e empossada a seguinte Diretoria, com mandato até março de 1984: Presidente - Antônio Paiva Melo, 1^o Vice-Presidente - Gerson Simões Monteiro, 2^o Vice-Presidente - Ademar José de Carvalho, 3^o Vice-Presidente - Alfredo Miranda Prado, 1^o Secretário - Ernani Evangelista de Carvalho, 2^o Secretário - Lydiânio Barreto de Menezes, 3^o Secretário - Edvaldo Roberto de Oliveira, 1^o Tesoureiro - Elmo Queiroz, 2^o Tesoureiro - Antônio de Souza Lucena

Curso de Esperanto

O Instituto Espírita de Educação, com sede à Rua Leopoldo Couto de Magalhães Jr, Nº 695, Itaim Bibi, iniciará um Curso da Língua Esperanto, em suas dependências, previsto para o dia 11 de agosto próximo.

O curso será gratuito, funcionará às terças feiras das 20 às 21,30h com duração de cinco meses.

As inscrições para o curso estão sendo aceitas no horário comercial e nos sábados até às 11 horas, na secretária do Instituto. Telefones para informações: 881-8138 e 881-9804.

CONGRESSO ESPÍRITA NA ESPANHA

Os espíritas espanhóis vão realizar de 10 a 12 de outubro próximo em Madrid, Espanha, o seu "Congresso Nacional de Espiritismo". Visa o Congresso a unificação dos espíritas espanhóis, a coordenação das tarefas doutrinárias em nível nacional, a divulgação doutrinária, etc.

O FENÔMENO MEDIUNICO NA JUSTIÇA

O Globo, do Rio de Janeiro (5-7-81), divulgou com a respectiva fotografia, uma notícia (veja matéria ao lado), contando a estória de um jovem que mediunizado teria obtido por antecipação o número da loteria americana.

Sua vizinha, em sociedade com ele, teria acertado a divisão do prêmio, porém recusou-se a cumprir o ajuste.

Agora, o caso está na Justiça e o advogado do jovem pretende reter a metade do prêmio, sustentando seu pagamento à portadora do bilhete.

Isso pode ocorrer? Respondemos afirmativamente, embora não seja louvável a utilização dos recursos mediúnicos para proveitos materiais.

Para nós o fato é importante para análise do fenômeno mediúnico da precognição, tendo em vista, ainda, a interferência do Judiciário em tais casos.

Recordemos o processo movido pela viúva de Humberto de Campos contra a Federação Espírita Brasileira e Francisco Cândido Xavier. A viúva do grande escritor brasileiro pretendia que a Justiça declarasse se a obra recebida psicograficamente por Chico Xavier era ou não de autoria de Humberto Campos. Depois, conforme a decisão, provavelmente a viúva de Humberto Campos reivindicasse o recebimento dos direitos autorais. Mas a Justiça, na impossibilidade de fazer uma perícia segura, declarou-a carecedora da ação e condenou-a nas custas do processo...

Vejamos como vai decidir a Justiça americana, reconhecendo ou não o direito do médium e garantindo a parceria no prêmio lotérico!

RAMIRO GAMA



O Prof. Ramiro Gama retornou à Pátria espiritual após um dedicado período de trabalho no campo da doutrina, como escritor, como poeta, como líder do Espiritismo no Estado do Rio. A sua família e aos nossos confrades que com ele viveram mais proximamente nas tarefas de divulgação, nosso abraço de sentimento e saudade. Na foto, Ramiro Gama aparece em companhia de D. Zezé, sua esposa à qual também abraçamos com muito carinho.

ASSINE FOLHA ESPÍRITA

ASSINATURA-COLABORAÇÃO
Basta preencher os dados abaixo e enviar para 01501 - Rua Álvares Machado, 22 - 4^o andar - São Paulo, SP
Envie este recorte ou num outro papel os dados constantes deste quadro acompanhado de cheque ou vale postal pagável na Agência Central do Correio, São Paulo - SP, em nome de:

«EDITORA JORNALÍSTICA FÉ LTDA.»

OBS: Se o VALE POSTAL não for emitido em nome da Editora Jornalística Fé Ltda., o Correo não o pagará, obrigando sua devolução ao emiteente.

Nome: _____
Rua: _____
Caixa Postal: _____ Código Postal: _____
Bairro: _____ Cidade: _____ Estado: _____
BRASIL 1 ANO. Cr\$ 500,00
EXTERIOR 1 ANO. Cr\$ 1.000,00 OU 10 DÓLARES

Assinatura